

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal, por intermédio do capitão Guilherme Rocha, da Casa Militar da Interventoria, apresentou cumprimento ao sr. Afrânio de Melo Franco, de passagem por esta capital.

O capitão Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria, representou o sr. Interventor Federal no emblema, regresso à Capital da República, do sr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

O sr. Interventor Federal apresentou, por intermédio do capitão Guilherme Rocha, da Casa Militar da Interventoria, cumprimentos ao sr. Roberto Simonsen pela passagem do seu aniversário natalício.

Esteve em Palácio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o sr. Ernani Domingues, Prefeito de Rio Preto.

REGRESSOU DE PIRASSUNUNGA O SR. DR. FERNANDO COSTA

Regressou, ontem, de Pirassununga, pelo trem das 10,30 horas, em companhia de s. exma. esposa, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor em São Paulo. Na Estação da Luz, o Chefe do Governo do Estado era aguardado por altas autoridades civis e militares e pessoas de destaque em nossa sociedade.

Ao desembarcar do trem especial, o sr. dr. Fernando Costa e exma. sra. foram cumprimentados pelos srs. drs. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; Rui Nogueira Martins, chefe de gabinete do sr. Secretário de Justiça; Cândido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; major Olinto de França, superintendente da Segurança Política e Social; Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria; Henrique Bastos e Celso de Azevedo Marques, oficiais de gabinete do sr. Interventor; Franchini Neto, chefe do Cerimonial; maior Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; capitão Franco Pinto, Guilherme Rocha e tenente Guedes Figueira, da Casa Militar do Interventor; delegado Martinho Chaves, do Palácio do Governo; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística e outras pessoas.

Da Estação da Luz, em carro oficial, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, acompanhado de sua exma. senhora, dirigiu-se para o Palácio dos Campos Elísios.

Necessidade da educação pré-primária

II

YOLANDA DE PAIVA

(Para o "Correio Paulistano")

Se quisermos formar o homem completo e adaptado às condições reais da existência teremos que reservar, na base de qualquer sistema educacional, um grande lugar para as instituições pré-primárias, que são o alicerce de todo o trabalho educativo futuro.

Nos primeiros anos de vida, principalmente, está o indivíduo numa fase de intensa aquisição de experiência, de conhecimento e ajustamento ao mundo exterior, de instável vida afetiva ou emocional. Abandonar a formação da criança, nesse período, é deixar que se desenvolva ao léu as suas forças, tendências e interesses. E perder o tempo de grande oportunidade e plasticidade para a ação educativa.

Na série das instituições pré-escolares encontramos o Jardim da Infância como o centro que maior difusão e importância possui. Ali todo o esforço se faz no sentido de proporcionar ao educando o máximo de cuidados possíveis, despertando a inteligência infantil e dirigindo a sua vida emotiva, social e moral. Dizemos — o centro que maior importância possui — porque quando examinamos os "Centros de Puericultura" no Brasil, as "Quadrilhas" na Espanha, as "Salles de Custódia" na Itália, as "Salles d'Asile" na França etc., vemos que procuram dispensar uma assistência quase exclusivamente sanitária e higiénica. Ainda as "Casas de Bem-Estar" italianas, os "Hogares del niño" espanhóis e "Asilos" portugueses se reservam uma função mais social.

Tipicamente educativos encontramos os Jardins da Infância. Estas instituições se preocupam, claramente, do desenvolvimento infantil sob um ponto de vista integral. Madame de Ollivand comenta de modo feliz e entusiasta: "C'est au Jardin d'enfant que tout le petit prendra des habitudes de soins, d'ordre, de propreté; de confiance, de franchise, d'obediência; de réactions, de repartie, de vivacité; d'expansão, d'expressão, de sensibilidade. L'enfant gardera de toutes ces bonnes habitudes un souvenir plus durable, plus utile que celui de l'impression des derniers efforts pédagogiques accomplis sur lui."

Les habitudes prises dans la petite enfance seront les plus tenaces parce que les premières enregistrées... Isto se dá de maneira espontânea e organizada, com método educativo natural, porque a criança pode brincar, falar, pequenos objetos que a interessam, realizando trabalhos fáceis. Além do desenho e da pintura, que são meios de expressão de tudo quanto passa por sua imaginação irrequieta, pode manejar pequenos instrumentos e material adequado para o treino dos sentidos. O trabalho em grupos, num regime de pequena comunidade, prepara o espírito de colaboração e solidariedade social. Também a sensibilidade artística é cultivada pelos brinquedos musicados, pelas representações e reações. Para a harmonia e o bom desenvolvimento físico há a prática da vida ao ar livre, dos exercícios ginstásticos e dos folguedos.

No Jardim da Infância a educação atua, em todos os aspectos, nas necessidades biológicas, psicológicas e sociais do ser infantil. Proporciona ao pré-escolar um bom e agradável ambiente, desenvolvendo sua personalidade e orientando seu comportamento. Leva-o, num regime de alegria, disciplina e trabalho bem conduzido, a se preparar para o ingresso ao curso primário, onde começará o estudo sistematizado das matérias básicas para a formação de sua cultura. Cuidando do crescimento da criança aquela educação educativa favorece a formação de homens fortes, capazes do rendimento e esforço necessários a um trabalho produtivo.

Em São Paulo a questão dos Jardins da Infância está se tornando agora de certa atualidade. Todos começam a sentir, mesmo inconscientemente, a sua importância. E frequente, em qualquer escola particular que se abra, haver na placa fronteira onde se coloca a relação dos cursos em último lugar e como que posta à última hora — a seguinte rubrica: Jardim da Infância. Muitas vezes não se tem sequer noção do que significam estas palavras. As professoras não sabem o que fazer com as crianças que, por acaso ou por solicitude dos pais, lhes são enviadas... Mas a idéia de que é preciso entre-las e dar-lhes uma assistência escolar vem se impondo ao nosso meio.

AUXILIO FRANCÊS AOS ALEMÃES NA AFRICA DO NORTE

O EMBAIXADOR DA FRANÇA EM WASHINGTON ENTREGA-RA AO SR. SUMNER WELLES AS EXPLICAÇÕES EXIGIDAS PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO — O SR. DE BRINON, EM ENTREVISTA À IMPRENSA, NEGOU QUE O GENERAL ROMMEL TIVESSE RECEBIDO QUALQUER AUXILIO DA FRANÇA

WASHINGTON, 18 (R.) — Por iniciativa própria, o sr. Henry Hays, embaixador da França, nesta capital, visitará o Departamento de Estado, hoje ou amanhã, a fim de entregar ao subsecretário de Estado, sr. Sumner Welles, a resposta do governo de Vichy, às perguntas feitas, recentemente, pelo governo dos Estados Unidos à propósito do "auxílio francês ao eixo".

Ao que se calcula, essa resposta será em tom conciliatório e poderá ser encarada satisfatoriamente, por enquanto.

Como foi indicado anteriormente, o governo dos Estados Unidos ficará satisfeito se verificar que nenhum suprimento norte-americano tenha sido remetido ao marechal von Rommel, não existindo, portanto, nenhuma razão para modificação do tratado comercial existente para suprimento de alimentos e de outros artigos de primeira necessidade à África do Norte Francesa.

Todavia, existem outras questões que precisam ser esclarecidas com o marechal Petain.

A crescente importância de Madagascar em face da presença de unidades navais japonesas no Oceano Índico não pode ser posta de lado, porquanto aquela possessão é mais importante do que a Martinica e Guadalupe, em relação à segurança das Caraíbas. Ainda, ontem, foram expressados no Congresso novos receios de que os nazistas sejam bem sucedidos na tentativa de se apoderarem da frota francesa.

A atual disposição da marinha de guerra da França é motivo de apreensão para os Estados Unidos e muito importante, sendo essencial, para as relações de Washington com o governo chefiado pelo marechal Petain.

NEGATIVAS DO SR. DE BRINON

GENEVA, 18 (R.) — Segundo informam de Vichy, o embaixador do governo Petain em Paris, sr. De Brinon, negou que o general Rommel tivesse recebido abastecimentos através da África do Norte Francesa, na entrevista que concedeu hoje à imprensa.

Em resposta a uma pergunta a respeito das recentes "demarches" efetuadas junto ao governo de Vichy pelo embaixador norte-americano, almirante Leahy, a respeito do auxílio que teria sido prestado ao general Rommel, o sr. De Brinon declarou:

"Em primeiro lugar, a via férrea da Tunísia, por onde os abastecimentos tinham, forçosamente, de ser mandados às forças alemãs e italianas na Cirenaica, se fossemos acreditar nas acusações britânicas, seria inteiramente

inadequada para permitir que Rommel recebesse até mesmo uma pequena parcela dos reforços que lhes chegaram."

O sr. De Brinon afirmou que as acusações constituem propaganda britânica, destinada a ocultar o fato de que a frota britânica já não possui o controle do Mediterrâneo.

Interpelado sobre os resultados do recente encontro em Sevilha, entre o general Franco e o primeiro Ministro Salazar, De Brinon respondeu que segundo a sua opinião pessoal, as conversações dizem respeito apenas a assuntos de interesse mútuo da Espanha e de Portugal.

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES

VICHY, 18 (H. T.) — As declarações do sr. Sumner Welles sobre a questão dos suprimentos à África do Norte, pelos Estados Unidos, provocaram viva satisfação nos círculos políticos desta capital. Essas declarações vieram confirmar que os suprimentos americanos não foram aproveitados senão pela França, segundo o que foi verificado pelos observadores norte-americanos na África do Norte. Ademais, as palavras do sr. Sumner Welles vieram por fim à campanha propagandista no exterior, segundo a qual as forças do "eixo" teriam sido beneficiadas com as entregas de generos alimentícios e tecidos de algodão, feitas à França pelos Estados Unidos.

Como se sabe, o sr. Welles, interposto na última entrevista à imprensa sobre a situação dos conselheiros técnicos norte-americanos enviados pelo Departamento de Estado para a África do Norte, afirmou de superintendente os embarques de generos alimentícios e outros suprimentos enviados pelos Estados Unidos àquela zona, declarou que os referidos técnicos cumpriram a sua missão de maneira satisfatória.

Segundo a unanimidade das informações fornecidas ao Departamento de Estado, declarou o sr. Welles, não houve entrega de suprimentos, foi enviada para as potências do "eixo" nem para qualquer outra zona além das previstas pelo acordo previamente firmado.

INICIA-SE HOJE O PROCESSO DE RIOM

SERÃO JULGADOS OS CHAMADOS RESPONSÁVEIS PELA DERROTA DA FRANÇA

RIOM, 18 (H. T.) — Será amanhã, às 13,30 horas, o início do grande julgamento de Riom, durante o qual serão julgados os responsáveis pela derrota.

Antes da abertura do julgamento, os srs. Daladier, Leon Blum e La Chambre, Jacomet e o general Gamelin, serão transferidos dos domínios de Bourrasol para a Casa de Detenção, onde as celulas já estão preparadas, inclusive com aparelhos de calefalação.

Os preparativos no Palácio de Justiça de Riom também já estão concluídos. Nele vêm-se instalados grandes lustres, procedentes do antigo palácio das Tuileries, com aparelhos de calefalação elétrica, cujo funcionamento começou hoje pela primeira vez.

Os eletricitistas terminaram também a instalação das cabines telefônicas para os representantes da imprensa. Ha varios meses, os jornalistas reservam comedios na pequena cidade, cujas ruas estão hoje cobertas de neve.

A grande sala do Tribunal está ornada de magníficos tapetes de Beauvais e de Planchers, com motivos tirados da "Odisséia".

A Corte Suprema da Justiça estará pronta a abrir os debates. Todas as testemunhas, em numero de 207, foram citadas. O trabalho de preparação foi considerável, pois o "dossier" possui nada menos de 100.000 páginas. As audiências terão lugar na terça, quarta, quinta e sextas-feiras, das 13,30 às 18 horas. As testemunhas desfilaram em grupos sucessivos, a fim de evitar a tropa.

Informava-se, ontem, que o arranjo interno da Corte de Justiça não permitiria ao público ver o rosto dos acusados. Com efeito, dois destes ficaram sentados diante dos juizes, voltando assim as costas para o público.

Os escritores dos juizes e do presidente foram todos preparados com grandes salas; o presidente Causus está instalado na magnífica biblioteca, com cadeiras e poltronas de ferro vermelho. O assento da biblioteca recebe o dorado dos quadros e as lombadas dos livros.

Aponta-se nas ruas o padre Gamelin, capelão das prisões de Riom, fazendo sua saudação ao guarda-mór Dumas, vestido de uniforme azul-marinho. Mostram-se também os guardas da varias semanas tomam todos as medidas de vigilância, nos limites da pequena cidade.

Ademais, desde ontem é rigorosamente interdito permanecer mais de 24 horas em Riom, salvo com permissão especial. Todos os jornalistas acreditados para acompanhar o processo já estão instalados na cidade. São mais de 150 inscritos, entre os quais 56 estrangeiros.

Além desse grande numero de jornalistas, a aglomeração de advogados no local do julgamento, já muito exigido, não permitirá que o público assista aos debates.

todo modo, as crianças não recebem, em geral, cuidados e assistência. Crescem ao léu, sem direção e sem quaisquer influências educativas sistemáticas, o que as tornam casos difíceis para a própria família e para a sociedade. O Jardim da Infância é ali de inestimável valor.

Intercambio de materia prima em 1941

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No nosso intercambio comercial de 1941, a matéria prima ocupou o primeiro lugar, quanto ao valor, ficando com um contingente de 48,2 por cento relativamente ao total dos nossos embarques, que ascenderam a 6.729,401 contos, sendo que, na importação, o maior peso coube à classe de manufaturas, que representou 52,3 por cento de nossas aquisições no exterior.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

AMANHÃ

250
CONTOS

CADA 5 BILHETES UM PREMIADO!

A alta importância do alumínio

DE INTERESSE PARA A FABRICAÇÃO DO PAPEL, SUA CULTURA SERÁ INTENSIFICADA NO BRASIL

RIO, 18 (Da sucursal — Via Vasp) — Dentre suas inúmeras utilidades, o alumínio presta-se ainda à fabricação do papel, indústria de grande importância para o nosso país.

Híbridos criados na Europa foram introduzidos recentemente no Brasil, por intermédio do Ministério da Agricultura. Três tipos de álamos trazidos da Argentina foram plantados na Estação Experimental de Pelotas e estão se desenvolvendo melhor que no país de origem, segundo constatou o próprio diretor daquele estabelecimento, o Ministério da Agricultura.

Tais tipos foram cultivados em princípios de setembro de 1941 e já em janeiro de 1942, com quatro meses de idade apenas, atingiram dois metros e meio.

O desenvolvimento de tão promissora planta será fomentado nas Estações Experimentais Federais, das diferentes regiões brasileiras. Os híbridos criados justificam o plano de intensificação da cultura: não só propiciam a resolução do problema do reflorestamento e do papel, como, por igual, são próprios para diferentes utilidades, tais como caixas para frutas, quebra-vento de pomares, etc..

As doenças da bexiga

exigem um tratamento precoce, que não só elimine os sintomas (dores, ardor, urina turva, etc.) como também a causa do mal, ou sejam as bactérias nocivas. Isto se consegue tomando a Urotropina, que exerce na bexiga um efeito desinfetante cientificamente provado, destruindo as bactérias e expulsando-as em virtude do seu efeito diurético. A Urotropina é altamente tolerada.

Para obter a Urotropina legítima, preste atenção à marca "Schering" e pegue sempre o tubo original de 20 comprimidos de

UROTROPINA

(marca registrada)

Schering

Visita do sr. embaixador Pontecilla a Ipaussú

IPAUSU, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Mariano Pontecilla, embaixador do Chile, visitou esta cidade, tendo sido homenageado pelo Prefeito sr. José Cunha, que ofereceu uma recepção ao ilustre hóspede na sede da Prefeitura Municipal local.

A população aderiu às homenagens, aproveitando o ensejo para aclamar o nome do Presidente da República, como testemunha ao seu apoio de política inter-americana ao Chefe do Governo.

O sr. Mariano Pontecilla fez-se acompanhar do consul chileno e do sr. A. S. Cunha Bueno.

Negociações para a melhoria das ferrovias brasileiras

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os círculos bem informados desta capital revelaram a "United Press" que as negociações do sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, com funcionários do Departamento de Reservas de Metais dos Estados Unidos, talvez conduzam ao prosseguimento da ferrovia Minas-Vitoria, à renovação da Central do Brasil e à construção da via férrea Minas-Itaboraí, a fim de facilitar as remessas brasileiras de minerais de importância bélica, como o manganês, o ferro, etc. Afirma-se que possivelmente não haverá acordo expresso nesse sentido, mas como as negociações prosseguem satisfatoriamente talvez se chegue a uma espécie de convenio de caráter prático.

Diz-se, ainda, que o projeto em apreço contempla o auxílio norte-americano, no que diz respeito aos metais, com o fito de obter prioridade de equipamentos e maquinarias. Se tudo correr bem, provavelmente a ferrovia Minas-Vitoria terá via dupla ou bitola larga, aliviando, assim, o trabalho intenso a

Forças ocultas...

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Desde os tempos imemoriais se estuda e se pratica a teoria dos fenômenos astronômicos ligados aos astrológicos.

E a influência dos astros sobre a vida humana, a explicação dos sonhos e signos, a nigromancia, a magia e os elementos alquímicos.

Santilana em sua "pequena história do pensamento científico" nos ensina todas essas coisas, providas da tradição Neoplatônica e Alexandrina, forças internas que, se pretendem dominar com a sabedoria e com a vontade.

Estes princípios não são hostis à Igreja, afirma aquele pensador.

Humanistas geniais como Pico da Mirandola em 1463-1494 e Reuchlin 1455-1522, dedicaram-se intensamente à pesquisa da Cabala Judaica e da mística dos números.

Na era dos turiferários do ocultismo, alguns, como Agripa Nettesheim, que chegam a querer criar uma ciência de puro raciocínio, noticiada para o misticismo e para as magias invisíveis da alquimia.

Também o matemático Girolamo Cardano, investiga seriamente a determinação desses fenômenos, contribuindo com grandes obras para a astrologia científica.

No século XVII encontramos Kepler e Ticho Brahe, nessas mesmas pesquisas, como oficiais do Imperador alemão.

Já vimos em outras crônicas que o padre Antonio Vieira não era estranho à aceitação das ciências ocultas tendo sido chamado à mesa da Inquisição e recolhido ao cárcere, pelas proposituras sustentadas em face das profecias do Bandarra.

E foi que suas 283 páginas em folha, da sua defesa perante a Inquisição, o grande jesuíta afirmava não ser seu intento exacer as coisas proféticas de que era acusado, mas apenas demonstrar o que havia dito.

Naquela época, o genio Inaciano citava os autores repetidos hoje por F. Henriques e G. G. de Santilana.

Eis aqui um dos trechos de Vieira justificando diante do Santo Ofício as idéias pelas quais respondia ao Tribunal dos Inquisidores, falando da ressurreição de d. João IV:

"Os franceses em particular dizem que há de ser o rei da França, e assim o supõe correntemente Rusticano na sua recolhação das profecias modernas... Merlino (que muitos contam também entre os profetas modernos) posto que não faça o dito imperador inglês, dá grande parte do merecimento desta obra aos ingleses, principalmente aos seus soldados do mar e aos seus marinheiros, de que por este mesmo nome faz menção muitas vezes."

Mas a comum opinião de quase todas as nações da Europa é que este esperado imperador há de ser príncipe da Espanha, e que a Espanha há de ser o assento do seu império e monarquia. Assim o dizem e supõem as profecias de Santo Isidoro falando do rei encoberto e fatal, de que e a quem promete maravilhas e felicidades.

E o mesmo escrevem Jerônimo Vicheto, Ticho-Brahe, Kepler, Justo Lipse, e outros autores deste século, fundados nas Escrituras, nas estrelas e em outras observações naturais, morais e políticas; concordando todos que o império caminha para o Ocidente. E não se pode culpar que os cega neste pensamento o amor da pátria, porque uns são flamengos, outros alemães, outros italianos. O certo é que o movimento do universo é do Oriente para o Poente, seguindo todos os elementos (como se experimenta principalmente nas correntes do mar o curso e revolução dos orbes celestes. E é também certo que este mesmo curso e movimento seguiram até agora os quatro impérios passados; porque o dos assírios, que foi o primeiro, foi o mais oriental de todos, e dali veio sempre o império caminhando mais e mais para o Ocidente; dos assírios aos persas, dos persas aos gregos, dos gregos aos romanos.

E em conformidade desta opinião tenho por muito provável que a terra e nação deste futuro imperador e império é a terra e nação portuguesa, e o reino único e mais ocidental de todo o mundo, que é o reino de Portugal."

Vieira, como a maioria dos homens de genio compareceu diante dos seus julgadores respondendo ao interrogatório que lhe era imposto, com a simplicidade dos humildes, sem brázeos, sem escudos e sem armas heráldicas, mas, sangue azul, na sua origem obscura, transformada pelo talento, pelo saber, pelo genio, pela fé e pelo clivismo, em fidalgo dos mais legítimos, dos mais puros, dos mais autênticos e dos mais fulgurantes.

Vejam a página que o interrogatório:

"...Perguntado se era elle declarante lembrado dos nomes, patrias e habitações de seus pais e avós paternos e maternos. Disse que como já referido nesta Mesa a seu pay chamam Christovão Vieira Ravasco natural da villa de Santarem, e a sua may chamam Dona Maria de Azevedo, natural da cidade de Lisboa, não sabe de que rua, bairro ou freguesia, moradores na cidade da Vahia de todos os Santos, onde ella falleceu haverá dous annos. E que seu avô paterno chamaram Balthazar Vieira Ravasco que vivia de sua fazenda, natural e morador da villa de Moura, conforme o pay delle declarante lhe dizia por muitas vezes, e ha já defuncto, e de sua avô paterna não tem noticia, nem lhe sabe o nome, patria e habitação, nem se o dito seu avô paterno foy com ella casado ou não, e somente se lembra ouvir dizer por muitas vezes ao dito seu pay que os mesmos avós paternos delle declarante foram casados, sem lhe declarar em que parte moraram. E que seu avô materno chamaram Bras Fernandes de Azevedo, homem nobre, e de sua avô materna não sabe o nome, nem patria, ao certo de ambos, mas entende foram naturais e moradores da cidade de Lisboa, não sabe em que rua ou freguesia nasceram ou viveram.

Que o dito seu pay, antes de casar, que seria haverá sessenta annos, não tinha outro officio mais que servir Elrey nas armadas de soldado e cabo de guerra, que foy em hum navio à ilha de Santa Helena, e depois de casado, quando se mandou no anno de sescentos e nove a Relação para o Brazil, foy o dito seu pay por escrívão dos agravos d'ella e depois de extinta a mesma Relação ficou vivendo de sua fazenda na dita cidade da Vahia. E sendo pelos annos de sescentos e onze veio o dito seu pay a este Reyno buscar a elle declarante e a dita sua may D. Maria de Azevedo, e os levou comigo para a mesma cidade da Bahia no anno de 1614, sem para isso haver outra occasião mais que o ser lá o dito officio, e querer viver em companhia da dita sua mulher e delle declarante, que até vtió em o unico filho que elles tinham. E que não sabe em que rua o dito seu pay vivia, quando foy já casado para o Brazil da primeira vez, mas que da segunda, quando veio buscar a elle declarante e a dita sua may, viveram todos na freguesia de Nossa Senhora dos Martyres, no bairro do mosteiro de S. Francisco, em huas casas que ficam perto das do Conde de Villa Franca, e da mesma banda, não sabe de quem eram, nem lhe lembra outra confrontação dellas.

Não sabe nem tem noticia alguma de que tenha tias, primas ou parentes pela via paterna, e só lembra ouvir por muitas vezes dizer a seu pay que os parentes que tinha eram em Moura de familia dos Ravascos; e tambem ouviu elle declarante dizer na villa de Torres Vedras haverá vinte e tres annos, ao prior de S. Pedro da mesma villa, cujo nome não sabe e só lhe parece lhe chamavam Poço Telles, que era parente delle declarante pela via dos ditos Ravascos de Moura, sem lhe declarar em que grau, nem que razão tinha de o saber. E que por parte da dita sua may não sabe que tenha neste Reyno nem fora delle outro algum parente mais que Gonçalo Serrão de Azevedo, que vivia de sua fazenda, e era capitão da infantaria, morador na villa de Funchal, e ao defuncto, do qual ficaram alguns filhos, não sabe quantos, nem como se chamam, moradores na mesma villa, e o dito Gonçalo Serrão de Azevedo era sobrinho da may delle declarante, filho de hum irmão da mesma, cujo nome e do marido não sabe, nem donde ella foy natural e moradora por ser fallecida ha muitos annos.

Nasceu na rua dos Congos, e lhe parece foy ao anno de seiscentos e oito, vivendo casado na mesma rua os ditos seus pais. E depois disto até o anno de sescentos e quatorze, e no qual tinha seis para sete de idade e parlo para o Brazil, não sabe elle declarante nem tem noticia que visse sem a dita sua may ou pay em outra parte mais que nas sobreditas casas da freguesia dos Martyres e vizinhança do Conde de Villa Franca.

Aprendeu a ler e escrever com sua may, a qual o tinha sempre recolhido nas sobreditas casas que não saya fora dellas senão ao dia santo a ouvir missa em companhia da dita sua may."

Foram os padecimentos, os martírios, as agruras, as penas, as achincalhas, as ofensas, as hostilidades, as perseguições, as injustiças, as malquerenças, as intrigas, as invejas, os despeitos, as rivalidades, as insidias, as traições, os traves e os espinhos cruciantes, que fizeram do Inaciano jesuíta a grande figura que passou pelo Brasil, iluminando-o, refulgindo-o, através da sua palavra e do seu espirito alado hoje vivo e eterno.

EXAME DE SEGUNDA EPOCA NA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

RIO, 18 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Nacional de Educação aprovou, unanimemente, o parecer da Comissão de Legislação, relatado pelo conselheiro Benf. Carvalho, referente ao pedido do Centro Acadêmico "Guararapes" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para que fosse facultado aos alunos daquele estabelecimento prestar exame em segunda época, de duas disciplinas em que tivessem sido reprovados.

O parecer conclue que cabe ao Conselho Universitário ampliar ou não o numero de disciplinas, cujo exame poderá ser feito em época especial.

que está obrigada na atualidade a Central do Brasil.

O ideal seria que se construísse esta linha e ao mesmo tempo houvesse aumento no material da Central do Brasil, o que incrementaria a quantidade de minérios a serem exportados para os Estados Unidos, utilizando-se para o porto de Vitoria, ao invés de Santos, materiais recebidos.

Liga do Professorado Católico

Recebemos da Liga do Professorado Católico o seguinte comunicado:

"Na reunião última da diretoria desta Associação, realizada em 14 de corrente, ficou determinada a data de 7 de março para a eleição da nova diretoria.

Comunicamos aos srs. socios que está, pois convocada a assembleia e que de acordo com a alínea b) do art. XXXVI dos Estatutos, isto é, em se tratando de uma segunda convocação da assembleia, como é o presente caso, a eleição se realizará com qualquer número de socios presentes.

Desta forma, pedimos a cada socio o seu comparecimento à sede da Liga, rua Venâncio Braz, 78, 4.º andar, no dia 7 de março às 17.30 horas, afim de que cada um possa usar de seu direito de voto.

Demonstrando assim grande interesse pelos destinos da Liga a Diretoria muito agradece a cada um o seu comparecimento."

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Helena.

SABATINO SEFFE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Sabatino Seffe, casado com d. Carmine Seffe. Deixa um filho, sr. Rafael Seffe, e uma filha, d. Lucia Seffe. Deixa ainda a mãe, d. Maria Seffe.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Helena.

D. ALICE DE SOUZA QUEIROZ CRIS- TUMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Alice de Souza Queiroz Cris- tuma, casada com o sr. dr. Edmundo Cris- tuma. Deixa os seguintes filhos: Maria Alice, casada com o sr. dr. João de Souza Queiroz e de d. Gisela de Souza Queiroz; e Irã de d. Cecília de Souza Queiroz; e de d. Sofia de Souza Queiroz. Deixa ainda a mãe, d. Maria de Souza Queiroz, e o pai, d. Edmundo Cris- tuma.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Helena.

ADOLFO SCHMIDT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Adolfo Schmidt, casado com d. Frida Schmidt. Deixa os seguintes filhos: Edite e Betty.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Helena.

D. CAROLINA PLAZZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sra. d. Carolina Piazza, viúva do sr. Marco Piazza. Deixa os seguintes filhos: Edite, casada com o sr. Roberto Piazza; e de d. Maria Teresa, casada com o sr. Giovanni, estes residentes na Itália. Deixa ainda a mãe, d. Maria de Souza Queiroz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Helena.

PAULO DOMINELLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Paulo Dominiella, viúvo de d. Anita Dominiella. Deixa os seguintes filhos: Luiz, casado com d. Carmen Maria; e de d. Maria, casada com o sr. Joaquim Nogueira; e de d. Maria, casada com o sr. Michel Nogueira. Deixa ainda a mãe, d. Maria de Souza Queiroz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Helena.

NA SANTA RAZÃO — No Hospital central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo faleceram, de 12 a 14 de corrente, Benedito de Almeida, de 46 anos, brasileiro; Bráulio Fortunato, de 2 anos, brasileiro; Maria Universitária Rodrigues, de 36 anos, brasileira; Carlos Faria, de 45 anos, brasileiro; Rosalina da Conceição, de 40 anos, brasileira; Gabriela Maria Conceição, de 60 anos, brasileira; e Haidé Cordeiro, de 31 anos, brasileira.

PAULO PUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Paulo Pucci, casado com d. Rosa Ballestrin. Deixa um filho, sr. Cesarina Pucci.

O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de Santa Helena.

MISSAS — Em Epitáfio Pessoa. Em sufrágio da alma do eminente jurista e político, falecido no Estado do Rio, será rezada hoje, às 9 horas, missa em ação de graças, na Igreja do Coração de Maria, a rua dos Juncos, mandada celebrar pela família Carmo e Silva.

NAO SE ESQUEÇA — Em 1745, nasce Alexandre Volta, o famoso físico italiano.

— 1817, nasce, em Bruxelas, Guilherme III, rei da Holanda.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

— 1843, nasce Adeline Patti, a célebre cantora italiana, considerada, durante vários lustros, o "Roxinziol da Ópera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Mel- lero, e as repetidas vezes que atuou na Espanha, fizeram com que se confundisse o nome da atriz, Adeline, com o nome da cantora, Adela.

CARNAVAL NO RIO

O BAILE DE GALA NO THEATRO MUNICIPAL

figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

A PRESENÇA DA SENHORA DARCI VARGAS

Acompanhada de damas de nossa sociedade, a sra. Darcy Vargas compa- nheira do Teatro Municipal, apreciando o camarote que lhe fora especialmente reservado alguns momentos do bai- le. A sua chegada, a sra. Darcy Var- gas recebeu numerosos cumprimentos e felicitações pelo brilho com que se desenvolvia a noite do Municipal, em benefício da "Cidade das Meninas".

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, inspirados em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Caltelli. Toda a sociedade brasileira, corpo diplomático, figuras do mundo oficial e, ainda, numerosos visitantes estrangeiros presen- tes entre nós, ali se encontravam.

AS IMPRESSÕES DE ORSON WELLES

Orson Welles o famoso diretor e ator cinematográfico que se encontra no Rio colhendo sequências em tempo- ral do nosso carnaval para o seu próximo grande filme intitulado "Tudo é verdade", esteve no Municipal, confessando-se surpreso pelo brilho, autenticidade e animação da grande festa carnavalesca, e pelo esplendor das fantasias, particularmente das fantasias concorrentes do prêmio de qual era um dos julgadores.

FILMADO EM TECNOCOLOR

A equipe de cinegrafistas que acompanha Orson Welles esteve em constante atividade no decorrer do baile do Municipal, filmando seus aspectos mais expressivos, os quais, integrados, como já dissemos, próxima política, seguramente esperada como uma de suas poderosas revelações, depois do sucesso do "Cidadão Kane".

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora acahuata constituída da sra. Adalgisa Nery Fontes, Orson Welles, e srs. Herbert Mes- ses, José Lins do Rego e Candido Portinari.

A SRITA RUTE AMARAL CLASSI- FICADA EM PRIMEIRO LUGAR

Sob constantes aplausos e perante a comissão julgadora, realizou-se o ge- nial e fantástico concurso das fan- tasias, com o primeiro lugar em primeiro lugar, a srta. Rute Amaral, com o tema "Passagem Nacional", bela e suntuosa fantasia toda em branco.

OS DEMAIS PREMIOS

Os demais prêmios concedidos pela comissão julgadora foram os seguintes: entre senhoras e senhoritas: 2.º lugar, srta. Aline Brown Miranda, com a fantasia "Cacique"; 3.º lugar, srta. Janot Oliveira, com a fantasia "As cores do Brasil"; 4.º lugar, srta. Pro- metas Vale, com a fantasia "Bandeira do Brasil"; 5.º lugar, srta. Sinias de Mendonça, com a fantasia "Orquídeas". Entre os cavalheiros foram premiadas as fantasias "Marajona" e "To- reiro".

NO BAILE INFANTIL

No baile infantil, realizado ter- ceira-feira, os primeiros lugares foram os seguintes: menino, José Carlos Mi- chedato Portelli, com uma fantasia su- perada num dos cavalheiros de Can- dido Portinari, menino, Maria Lucia Lopes, com "Carmen Miranda".

REUNIAO DOS REPRESENTANTES SINDICAIS DOS COMERCIARIOS

importante conclave a realizar-se nesta capital — PARTICIPAÇÃO DE DELEGADOS DA CLASSE DE TODO O PAIS

As funções públicas que foram atribuídas às associações de classe re- conhecidas como sindicatos, nos ter- mos do decreto-lei no 1.402, exigem que estas entidades estejam na plenitude das suas atividades e perfeita- mente conhecedoras das atribuições e prerrogativas que lhes são outorgadas pela legislação vigente.

Com esse objetivo e também para ampliar os núcleos sindicais de co- merçiantes do país, é que a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, vai promover nesta capital dentro de alguns dias uma re- união de delegados dos atuais sindica- tos de comerciantes do norte ao sul do país.

Além dos sindicatos de empregados no comércio deste Estado todos eles filiados à entidade patrocinadora da reunião, numerosas são as adesões re- cebidas de entidades congêneres dos Estados, todas acordando em reconhecer a oportunidade e elevado alcance des- sa iniciativa.

Os representantes dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Sul, que se são Estados mais longínquos que se farão representar nessa reunião, já se encontram em viagem para a nossa capital.

Representando os comerciantes ce- arense comparecerá o sr. Antonio Va- le de Lima, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de For- taleza e membro do Conselho Regional do Trabalho, sediado naquela capital.

Os gaúchos serão representados pelos srs. Darcy Gross, presidente do Sin- dical dos Empregados no Comércio de Porto Alegre e Guido Mondim e Ede- gardo Vargas Serra, sendo que estes dois últimos representarão os sindicatos do interior do grande Estado sulino.

Essa reunião será realizada na sede da Federação dos Empregados no Co- mércio do Estado de São Paulo, a rua Liberto Badur, 1.º andar, devendo re- instalada no próximo sábado, às 16 horas, com a presença de altas autori- dades locais e trabalhistas e Sindicatos e Associações de classe de empregados desta capital.

Esse conclave é patrocinado e co- ordenado pela Federação dos Em- pregados no Comércio do Estado de São Paulo, entidade que congrega todas as organizações sindicais do grupo de em- pregados no comércio deste Estado, contando ainda com a colaboração da Associação dos Empregados no Co- mércio de São Paulo e da Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo.

Tendo em vista os objetivos nítida- mente práticos e construtivos, dessa reunião de mandatários da classe co- mercial, e que vem ao encontro dos desejos do sr. Ministro Marcondes Filho, manifestados em um dos seus úl- timos discursos através da "Hora do Brasil", desejamos esses que exprimam também o pensamento dos jornalistas profissionais do Estado de São Paulo, a entidade representativa desta cate- goria, manifestar aqui seu entusiasmo e seu integral apoio à iniciativa da Fe- deração e dispôr-se a colaborar para o seu completo êxito.

Assim sendo, o Sindicato dos Jor- nalistas Profissionais do Estado de São Paulo, está recomendando aos seus associados todo o apoio a essa útil re- união.

Os delegados dos Sindicatos tanto do Interior, como do Estado, ficarão he- pedados no Hotel Municipal, à aveni- da São João, onde já lhes foram reser- vados os aposentos.

Effetivamente, as obras deste cien- tista se impõem não só pela clareza como, principalmente, pela precisão das observações, pelo interesse com que trata os assuntos, dando-nos re- lates admiráveis do nosso país em princípios do século XIX, pelo que se tornam indispensáveis como fonte de consulta a todos os estudiosos.

No texto, desta edição, algumas gra- vuras de grande valor histórico.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje: a menina Marília, filha do sr. A. Mario Galli, funcionário da Prefeitura Municipal, e da sra. d. Iracema Galli.

a sra. Odila, filha do sr. José de Souza Azevedo e da sra. d. Alda de Souza Azevedo;

a sra. Zos Franco da Silveira, esposa do sr. Delfino Gil da Silveira, funcionário do Frigorífico Wilson do Brasil;

a sra. d. Lourdes M. Bourroul, esposa do sr. Pedro de Alcântara Bourroul;

a sra. Maria Adelaide Oliveira Braga, esposa do sr. Renato Pacheco Braga, médico do Departamento de Profilaxia da Leprosia;

a sra. Maria Ricciardi, funcionário da Light e Power.

SRITA. ODETE MARTINS TAVARES

Transcorreu hoje o aniversário natalício da srta. Odetta Martins Tavares, filha do sr. Manoel Gonçalves Tavares, do alto e nobre teatro de Santos, e da sra. d. Nicolina Martins Tavares, residentes na vizinha cidade paulista.

PROF. J. M. DE AZEVEDO MARQUES

Transcorreu hoje o aniversário natalício do prof. J. M. de Azevedo Marques, eminente ju- rista, professor, publicado da nossa Facul- dade de Direito, e autor de várias obras de valor sobre questões jurídicas.

Como Ministro do Exterior e deputado estadual, o ilustre professor, pretendo- do assimilar serviços ao país, grangeando, pelas suas qualidades de inteligência e de coração, um largo círculo de amigos e admiradores, que hoje o terão ali, por certo, de expressivas manifestações de simpatia e apreço.

TENENTE-CORONEL SIQUEIRA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do tenente-coronel Coronado Pinto de Siqueira Campos, distinto oficial reformado da Força Policial do Estado, e figura, sempre, se destaca, em nossa brisa mil- itar, pela sua relevantes serviços à de- fesa pública.

DR. IBRAHIM NOBRE

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Ibrahim Nobre, advogado e tribuna de merecido renome.

Palavra eloquente, cultura apurada, o dr. Ibrahim Nobre, que atua no Mi- nistério Público, presta a S. Paulo re- servados serviços à defesa pública.

CAMPOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Ibrahim Nobre, advogado e tribuna de merecido renome.

Palavra eloquente, cultura apurada, o dr. Ibrahim Nobre, que atua no Mi- nistério Público, presta a S. Paulo re- servados serviços à defesa pública.

CAMPOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Ibrahim Nobre, advogado e tribuna de merecido renome.

Palavra eloquente, cultura apurada, o dr. Ibrahim Nobre, que atua no Mi- nistério Público, presta a S. Paulo re- servados serviços à defesa pública.

CAMPOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Ibrahim Nobre, advogado e tribuna de merecido renome.

Palavra eloquente, cultura apurada, o dr. Ibrahim Nobre, que atua no Mi- nistério Público, presta a S. Paulo re- servados serviços à defesa pública.

CAMPOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Ibrahim Nobre, advogado e tribuna de merecido renome.

Palavra eloquente, cultura apurada, o dr. Ibrahim Nobre, que atua no Mi- nistério Público, presta a S. Paulo re- servados serviços à defesa pública.

CAMPOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Ibrahim Nobre, advogado e tribuna de merecido renome.

Palavra eloquente, cultura apurada, o dr. Ibrahim Nobre, que atua no Mi- nistério Público, presta a S. Paulo re- servados serviços à defesa pública.

CAMPOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Ibrahim Nobre, advogado e tribuna de merecido renome.

Palavra eloquente, cultura apurada, o dr. Ibrahim Nobre, que atua no Mi- nistério Público, presta a S. Paulo re- servados serviços à defesa pública.

Terras cansadas

Obra altamente meritória é a que se está dedicando a restauração das terras cansadas existentes no Estado. A agronomia nos ensina, com efeito, que precisamos devolver às terras, sob a forma de adubo, todos os elementos delas retirados pelas culturas. Se o não fizermos, acontecerá simplesmente que a sua produção decresça, até que elas se acabem, com o tempo, esterilizando por completo. Exemplo disso nos é dado pelas terras da Mogiana, já esgotadas por muitos decênios de monocultura cafeeira. Daí o "deficit" da sua produção: 25 arrobas, mais ou menos, por 1.000 pés de café.

Temos, portanto, inevitavelmente, como país agrícola que somos, zonas cansadas. O que não temos, nem podemos ter, são zonas novas. No Brasil só faltarão em zonas novas o que estiverem esquecidos do que se passa com a agricultura do oriente. Na China (e este exemplo já o citamos numerosas vezes) as terras vêm produzindo, sem descontinuar, há já alguns mil anos. E' que os chineses são peritos na tripe arte de amarrar o solo, irrigar e sobretudo revitalizá-lo pela adubação.

Em São Paulo, os problemas relativos ao revigoramento das zonas cansadas não podiam, mesmo, em hipótese alguma, deixar de ser considerados. Por dois motivos: primeiro, porque são problemas em loco, atuais; segundo, porque o sr. Interventor Federal sempre se interessou pela sua solução. E diga-se com justiça que não é de hoje o interesse manifestado a este respeito pelo dr. Fernando Costa. Já em 1920, na Câmara Estadual, s. ex., como deputado, mostrava a necessidade de cuidarmos, devotadamente das terras paulistas que se iam tornando, aos poucos, improdutivas, dando

AINDA O ACIDENTE COM O AVIÃO EM QUE VIAJAVAM O CHANCELER GUINAZU

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Via Vap) — Quando ocorreu, no aeroporto de Santos Dumont, o acidente com o avião argentino que devia recomendar a Buenos Aires o chanceler Guinazu e sua comitiva, entre os primeiros socorros enviados em auxílio do avião, figurou o prestado pelo pessoal dos "Serviços Aéreos Comandados", que prontamente se dirigiu para o local da Guanabara onde se verificou a ocorrência. A bordo de uma das lanchas daquela empresa nacional.

REVISÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS SOBRE AGUAS MINERAIS, TERMAIS E GASOSAS

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da República acaba de aprovar a seguinte resolução de motivos que lhe foi apresentada pelo sr. Ministro Interino Carlos de Souza Dias: "A Comissão de Hidrologia, instituída por decreto do Presidente da República, para o fim de apresentar um projeto de revisão e consolidação de leis sobre águas minerais, termais e gasosas, tem-se reunido no Departamento Nacional da Produção Mineral, deliberando parte de toda essa vasta matéria e fixando, desde já, alguns princípios gerais ou critérios por onde orientar as discussões. Dentre esses princípios, a conveniência de que a fiscalização de águas minerais, no seu aspecto higiênico e sanitário, seja atribuída ao Departamento Federal da Produção Mineral. Esta fiscalização é da competência, até agora, dos Estados, não havendo nenhum

Vinhos nacionais

RIO, 18 de fevereiro. Os vinhos brasileiros começam a aparecer bem apresentados: boas garrafas, rotulagem estética, capsulas bonitas. Mas, isso corresponderá à qualidade? Não, entretanto, que essa maneira exterior de apresentar é apenas uma face do trabalho da assistência técnica do Ministério da Agricultura, que tem procurado influir na modificação da indústria vinícola do Brasil no sentido qualitativo. O serviço especial diz ter conseguido grandes melhoramentos nas condições higiênicas do plantio e tratamento das videiras, bem como do acondicionamento das garrafas e adegas e outros pormenores da fabricação de vinhos, pois eram observadas irregularidades prejudiciais inerentes ao desconhecimento de princípios gerais de enologia. O grande serviço prestado aos vinhos nacionais, porém, tem sido o estudo que os técnicos oficiais estão fazendo nos diversos campos experimentais, em zonas diferentes, para ensinar o que convém fazer em cada região, e quais as espécies que devem ser preferidas segundo as condições do solo. Registre-se de saber que o Ministério da Agricultura, por meio de sua assistência técnica, está orientando a única maneira de tornar o vinho nacional um produto de primeira ordem. Há dez anos que me batto por isso — e tive oportunidade de, como profissional de publicidade, dar um paraver aconselhando à indústria dos vinhos do sul que saísse do terreno imitativo e criasse tipos novos tipicamente brasileiros — e isso só seria conseguido com o estudo do solo e aplicação dos conhecimentos de enologia. Não empreendo que o Brasil tenha certas regiões como peculiaridades próprias ao cultivo da videira e consequente indústria dos vinhos e se queira insistir em composições artificiais para obter tipos clássicos dos quais nunca nos aproximaremos, e ainda que o conselheirismo, jamais os nossos vinhos deixarão de ser meras imitações. Muito tem conseguido a assistência técnica, é certo. Mas, é necessário que ela consiga também meter a convicção em nossos industriais do vinho, de que é preciso honrar o produto nacional, criando tipos brasileiros, que, tratados como devem ser, em breve terão dominado o mercado exterior — e por que não também o consumo interno? — J. C.

ESTADÍSTICA DE CASAMENTOS

Os nossos colegas do "Correio da Manhã" comemoram uma estatística de casamentos na Capital Federal, no mês de setembro do ano findo. Na classe dos comerciais foram registrados 332 casamentos; na dos funcionários públicos, 124; na dos operários, 154. As profissões liberais concorreram com 58 casamentos; os militares com 23; os ferroviários, 7; os bancários, 24; os marítimos, 12. O total mensal atingiu a 810, o que perfaz a média diária de 27. Segundo informações (infelizmente incompletas), o ano de 1941 foi propício aos casamentos. De Recife, capital de Pernambuco, nos mandaram dizer, em princípios do ano em curso, que o ano de 1941 foi o de maior número de enlaces, alcançando, só na capital, o total de 3.141. E do estrangeiro também nos veio notícia idêntica. Disse-nos, por exemplo, a "Associated Press", que no ano passado, em Portugal, houve verdadeira febre nupcial.

Toda a política social do Brasil nestes últimos anos tem por fim estimular a realização de casamentos, visto como é só por meio deles que entre nós se constitui a família digna da proteção do Estado. Sabem os leitores que a Constituição de 19 de novembro fala expressamente em família constituída "pelo casamento indissolúvel". Só a família nessas condições constitui poder invocar os favores das nossas leis sociais.

Tão salutar princípio vigora ainda no Estatuto do Funcionário Público Civil, da União e do Estado. Vê-se que o poder público tem a preocupação de estimular os casamentos, tanto que no artigo 15 de código estadual se diz que "entre os candidatos ao provimento de cargo ou função do serviço público estadual, terá preferência em igualdade de condições: a) o candidato casado ou viúvo que tiver maior número de filhos; b) o candidato casado". Na classificação por antiguidade — reza o artigo 58 — quando ocorrer empate no tempo de classe, terá preferência, sucessivamente: a) o funcionário casado ou viúvo que tiver maior número de filhos; b) o casado.

A política de incentivo ao casamento só louváveis merece. Vivemos a queixar-nos da existência de desertos dentro do vasto território da República e nada mais natural, portanto, que esse empenho de contribuir, por meio dos esponsais legítimos, para o povoamento do solo. O homem é, ainda, o melhor capital de que pode uma nação dispor, e a criança (já o dizem os ingleses, tantas vezes referidos por nós, nestas colunas) e a criança é o melhor imigrante.

Se a estatística de casamentos se mantiver alta, podemos ter certeza de que o nosso país conseguiu escapar a uma das maiores calamidades do mundo: a de ser uma nação sem família. O Brasil tem, felizmente, neste capítulo, tradições muito sólidas e muito dignas. A família ainda é o ponto em que se apóia a sociedade. A nossa sociedade, mercê de Deus, continua pertencendo ao regime patriarcal: os pais, e em torno dos pais os filhos, unidos uns aos outros por um princípio de disciplina moral. Quando se cogitou de instituir o imposto do celibato em nosso país, verificou-se que a maioria das informações estatísticas de muito valor. Segundo estas, a média anual de casamentos no Brasil era em 1939 e 1940 de 3.35 por mil habitantes, sendo, porém, que de São Paulo era muito mais alta: 6,31, em seguida a do Distrito Federal, onde aquela média se elevava a 6,82. Verificou-se, então, que os Estados mais ricos, ou melhor, mais prósperos, são os que apresentam maior índice nupcial.

O nosso interesse é, por conseguinte, que a política social brasileira procure casamentos continue a dar resultados e que os seus benefícios se estendam a todas as regiões do sul, do centro e do norte.

O sr. Secretário da Justiça, mandou visitar o dr. Eurido Sodré, que se encontra enfermo.

Os srs. Secretários da Segurança Pública e da Justiça, por intermédio de seus respectivos oficiais de gabinete, apresentaram cumprimentos ao sr. dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acaño Nogueira, por intermédio do seu assistente militar capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o dr. Cândido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que se acha enfermo em sua residência.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Prefeito da capital os srs. dr. Armando Gallo e Nino Gallo, além de agradecer a s. ex. o ter-se feito representar nos funerais de seu genitor, sr. Carlos Gallo.

O dr. Górgio T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, em companhia de sua família, regressou, ontem, de sua propriedade agrícola em Loreto.

Homenagem do Supremo Tribunal Federal ao dr. Epitácio Pessoa

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em homenagem à memória do ex-presidente Epitácio Pessoa, o Supremo Tribunal Federal mandará rezar missa, amanhã, na Candelária.

DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

De regresso do interior do Estado, por onde esteve em excursão durante os últimos feriados, tendo visitado Píndia, sua terra natal, e outras cidades, chegou, ontem à tarde, a esta capital, o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta da Justiça.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que viajou, na volta, no mesmo trem do sr. Interventor Federal, tendo embarcado em Jundiaí, da estação da Luz, seguiu diretamente para aquela Secretaria, a fim de atender ao expediente urgente de sua pasta.

Homenageado o Chefe da Nação em Natal

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da República, recebeu um telegrama do sr. Interventor Rafael Fernandes, de Natal, trazendo ao conhecimento do sr. Presidente, a grandiosa manifestação de solidariedade do povo norte-riograndense, pela desambaraçada atitude do Chefe da Nação no atual e grave momento internacional.

Impressões de Orson Welles sobre o carnaval carioca

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — "A Noite" publica uma reportagem de R. M. G. Junior, reproduzindo impressões de Orson Welles, sobre o carnaval carioca:

Orson Welles está impressionado com o carnaval; entende que o carnaval não é para ser descrito, mas para ser visto. O baile do Municipal foi, segundo ele, a coisa mais fantástica e a alegria da multidão presente. Welles manifestou-se agradecido aos frequentadores do Municipal e a todo o povo carioca pelas facilidades que encontrou em sua filmagem. Orson Welles filmou: um baile infantil à fantasia, em Niterói; o desfile de Momos; o carnaval na Praça Onze; tarde de carnaval na Avenida Rio Branco; o baile do Municipal e o desfile dos prestílios carnavalescos.

Segue para o Chile o tenente-coronel Ismar Brasil

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — No próximo dia 24 do corrente, seguirá, por via aérea, para o Chile, o tenente-coronel Ismar Brasil, nosso primeiro adido aeronáutico naquele país amigo.

Conselho Nacional do Transito

RIO, 18 (Da sucursal — Via Vap) — O Conselho Nacional de Transito, tendo em vista a exposição feita pelas autoridades do transito e a necessidade de se adotar um critério de exame periódico dos condutores de veículos, resolveu, na sua última reunião, propor ao governo que a expedição da carteira nacional de habilitação fique condicionada a exame de sanidade de que, decorridos mais de cinco anos do último exame a que foi submetido o motorista.

Essa providência teve amplo debate no plenário, apresentando-se em seu favor inúmeros argumentos.

Nomeada uma comissão para avaliar o aparelhamento da LATI

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo Ministério Salgado Filho foram designados o brigadeiro dr. Eduardo Gomes, o coronel Fabio de Sá e Harp e o tenente-coronel Raimundo Vasconcelos Abolin, para constituir a comissão que deverá avaliar todo o material destinado ao transporte aéreo ou necessário ao seu aparelhamento e funcionamento regular, pertencente às Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas, material esse que foi requisitado pelo governo, de conformidade com o decreto-lei 4.008, de 12 de janeiro último, em cuja disposição o Ministério da Aeronáutica, no seu ato, fundamentado no art. 123, da Constituição, e do art. 41 do Código do Ar.

De acordo com a resolução em apreço a LATI ficou obrigada a facilitar, por todos os meios ao seu alcance, a ação das autoridades e o cumprimento do ato Ministerial, sob as penas da lei ou de outras medidas que se tornarem necessárias à sua execução.

Experiência, na Central, com automovel de linha a gasogenio

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da República recebeu um telegrama do major Alencastro Guimarães, com os seguintes termos: "Rio. Tenho prazer em comunicar a v. ex. que ontem foram realizadas as primeiras experiências com um automovel de linha acionado a gasogenio, tendo percorrido 202 quilômetros com relativa facilidade. As experiências prosseguiram alongando-se o trajeto. Cordiais e atenciosas saudações. Major Alencastro Guimarães".

Decretos assinados no Ministerio da Aeronautica

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da República assinou um decreto na pasta da Aeronáutica, nomeando chefe do Estado Maior da 5.ª Zona Aérea, o coronel aviador Plínio Raulino de Oliveira, para chefe do Estado Maior da 1.ª Zona Aérea, o tenente coronel aviador Americo Leal, e mandando agregar ao quadro de oficiais aviadores o tenente coronel Marcelo de Souza Belo.

Posse da diretoria do Sindical dos Jornalistas cariocas

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, realizou-se no dia 23 do corrente, em sessão solene, sob a presidência do ministro Marcendes Filho. Para o ato foram convidados os demais Ministros, o Interventor Federal no Estado do Rio, além de se estender a base territorial do sindicato; o chefe de Polícia e o Prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades.

A ERA DAS MATERIAS PLASTICAS

Informa uma "vária" do "Jornal do Commercio" que a indústria de relógios está se valendo, no momento, de uma substância plástica chamada "luetite" e pertencente ao vasto grupo das resinas, sob o nome científico da "metacrilato de metilo". A "luetite" é transparente e entre outras muitas vantagens apresenta a de sua resistência aos choques.

Não faz muito tempo, os jornais de Nova York noticiavam a descoberta de uma matéria plástica produzida da casca de carapça de algas e podendo ser usada na fabricação de taboas de parede, cinzeiros, volantes de automóveis, bandejas para chá, estojos, canetas-lêniro, telefones, aparelhos elétricos, pequenas rodas de tares.

Em artigo que publicou em princípios deste ano, na imprensa do Rio, chamava o sr. Luiz Souza Gomes a nossa atenção para o imenso progresso que se tem verificado, nestes últimos anos, nos Estados Unidos e na Europa, na confecção de plásticos, os quais, como os leitores sabem, são certas matérias ou substâncias que, submetidas à ação do calor, se tornam moldáveis, endurecendo em seguida e de lá se podendo fazer um sem numero de objetos.

A primeira matéria plástica lançada nos mercados foi a celulóide, cujo invento data de 1868 e é atribuído ao impressor americano John Hyatt. A "galalite" foi descoberta em 1890, pelo alemão Adolf Spitteler, e constitui o segundo "plástico". Tivemos, em 1909, o "celor", a baquelite. A partir de 1909, as descobertas sucedem-se e hoje existe, no terreno das substâncias plásticas, a maior variedade possível.

"As experiências de laboratório — observava o articulista já citado — permitem hoje pensar na produção de resinas tão duras como a pedra, tão transparentes como o vidro, tão flexíveis como a borracha e com propriedades isolantes à eletricidade iguais às da mica."

Os produtos que conhecemos bastam para provar, de um lado, os caprichos da natureza, e, de outro lado, o poder inventivo do homem, que a si mesmo se tem exercido no empenho de converter os materiais existentes na natureza em instrumentos docéis a serviço da sua imaginação, da sua vontade e do seu talento.

Inauguração do edificio da Escola Tecnica do Exercito

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A cerimônia da inauguração do edificio mandado construir na Praia Vermelha, para a sede da Escola Tecnica do Exercito, se realizará no dia 2 de março próximo, com a presença do sr. Presidente da República e dos Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e outros convidados.

Excursões educativas da "União dos Escoteiros do Brasil"

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Consoante os rumos traçados pela "União dos Escoteiros do Brasil", a Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, vem realizando o fim de cada ano levio excursões educativas, dos diversos núcleos confederados.

Encontram-se presentemente nesta capital delegações de São Paulo e Rio Grande do Sul. Do programa organizado para a permanência dos escoteiros paulistas e gauchos, além da viagem a Petrópolis, onde serão recebidos pelo sr. Presidente da República, constam as visitas: Museu Histórico, Jardim Botânico, Túmulos de Caxias e Rio Branco, Ministérios, dique, aeroporto, arsenal de Marinha e os principais monumentos da cidade.

Política luso-brasileira

NOVA YORK, 18 (R.) — Segundo a opinião dos círculos bem informados de Washington, os Estados Unidos inclinam-se a atribuir o encontro da semana passada entre o general Franco, chefe do governo espanhol, e o chefe do governo português, sr. Oliveira Salazar, a uma política de conciliação, sob a pressão sempre crescente do "eixo" sobre Portugal, desde a Conferência do Rio de Janeiro. O governo português considera muito seriamente que os últimos acontecimentos poderão lançar seus países e o Brasil em campos opostos.

Recorda-se que por algum tempo o sr. Salazar alimentou a idéia de que Portugal e o Brasil poderiam atuar como intermediários, num movimento de paz. Essa idéia deixou de existir, como é óbvio, desde o momento em que o Brasil se colocou decididamente ao lado dos Estados Unidos. Portugal se esforça em tomar uma atitude tanto quanto possível compatível com o Brasil, política que terá a aprovação de, pelo menos, 95 por cento do povo português.

A OBRA DIVINA DOS PESCADORES

IX CAVALHEIRO FREIRE

(Para o "Correio Paulistano")

O século que gerou a Reforma foi dos mais tenebrosos para a Obra Divina dos Pescadores. A vitória dos inimigos pareceu completa e o aniquilamento da Igreja (não fora ela divina) era esperado ansiosamente pelos sequeiros do erro.

Falando sobre a época, um grande escritor francês assim se exprime: "Para que uma heresia religiosa determine revolução política, e assumo o considerável predomínio que alcança o protestantismo, são indispensáveis duas condições: a existência das turmas, e ambas elas se davam. Deu-se o caso, de que a fidelidade francesa, cujas altas e generosas qualidades não é aliado do escurecer, não encontrou já em si mesma virtudes bastantes, no próprio momento em que precisava de-las grandíssimas. A heresia, que explorava o bem e o mal, derivou do seu curso o sentimento cristão de justiça e dever, pela Igreja derramada a toda a parte, em grandes rumores, exigia esse sentimento com a indomável energia da consciência, o que ha de exigir sempre; isto é: que os chefes da sociedade se mostrassem dignos da sua elevada hierarquia. Num tal terreno, tão de molde afeiçoado, germinou para logo a sedição, fazendo da Igreja, selva viva que lá se achava latente. Causa notável, entretanto, a assistência de Deus à sua Igreja!"

Em meio de tamanho desastre, dois Concílios — de Laão e o de Trento — fizeram voltar à tona a disciplina da Igreja, aniquilaram os desmandos infiltrados no seu próprio seio, buscaram uma diretriz mais apropriada às necessidades do momento. Se estudarmos atentamente a história, sem preconceitos ou rancores, chegaremos à conclusão de que o século de renascença e da reforma — século de homens sábios e escritos eminentes. Fazemos rapidamente um parêntese entre dois séculos do século, ressumido a época, colocados em campos contrários, por que vejamos que o mal estava combatido com sabedoria e inteligência. Colocamos a serviço dos protestantes e pagãos, Rabelais e seu livro; no lado da causa católica, Santo Inácio de Loyola e sua obra.

Fevereiro de 1942.

Fica bem marcado este século, desde que se estudem estas duas figuras: a da heresia, outra da fé. Rabelais, religioso apóstata e sacrilego, foi um homem completamente acorrentado à ignorância. Um dos seus comentários assim o descreveu: "Foi ele uma encarnação daquele furor carnal que obseca o espírito para os assuntos elevados e santos; e essa é a idéia geral do livro dele. O homem carnal, ANIMALIS HOMO, a besta, viva e rebelde-se num tal livro. O que está nobre na essência da sua natureza, já o não vê, já o não sente, ou só o sente para o renegar e odiar. "Animalis homo non percipit ea que sunt Dei". Os luzes de Deus, que iluminam a consciência, e são os casadores das ações grandes, o amor do bem, o finíssimo sentimento da beleza moral, o odio acérrimo a todo o mal, uma certa contemplação profunda e no mesmo tempo misericórdia das humanas fraquezas, sabe corrigir a indignação, e inclinar ao dó, tudo isso é arrancado ao homem carnal. Canonizou a Rabelais o livre pensamento, e colocou-o entre os primários no seu Pantem, como escritor máximo da Renascença."

Ergeu-se de outro lado a figura inconfundível de Inácio de Loyola, como antídoto do veneno de Rabelais. Quem foi este homem? Foi um oficial ferido em campanha, levado a um hospital de sangue e ali convertido por boas leituras. Abandonando a carreira das armas, ficou-lhe no entretanto a correr pelas veias o sangue generoso de bom soldado, e, como tal, fundou um exército que bem mereceu este nome, e que se chamou Companhia de Jesus. Agradeço a Manrupe, onde se encontra a Companhia de tal maneira, estudou-lhe de tal sorte a estrutura, que levou a Igreja uma força juvenil, viva, sempre imponente, e adestrada de continuo para a defesa da fé, em qualquer terreno ou posição.

E que pretendeu ser Santo Inácio? E que foi? e que é ainda hoje? Um mestre escola, como todos os santos, como a Igreja inteira, como Jesus Cristo em pessoa!...

CURIOSIDADES DEMOGRAFICAS SOBRE NATAL

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Via Vap) — O Recenseamento de 1940 apurou para o município de Natal uma população que já ultrapassa a meia centena de milhares de almas. O censo de 1892 registrava para aquele município um total de 20.392 habitantes; o de 1890 — 13.725, o de 1900 — 16.050 e o de 1920 — 30.696. Verificou-se, portanto, na metrópole do pequeno Estado saliente um decréscimo de população no fim da monarquia e um aumento constante no regime republicano.

Em 1599, quando Manuel de Mascarenhas erigiu o forte dos Tres Reis Magos e Jerônimo de Albuquerque inaugurou os fundamentos da cidade, à margem do Potengi, depois de pacificar os Potiguares, não podiam prever aqueles famosos capitães o papel que caberia à pequena vila na história futura da nacionalidade e, talvez, na de todo o hemisfério ocidental. Durante a guerra holandesa o Rio Grande do Norte se destacou pelos feitos da família de Antônio Felipe Camarão cujo espólio se devia tornar pela sua intrépidez e virtudes civis um padrão para a mulher brasileira. O próprio fidalgo decidiu a sorte dos invasores nórdicos do século XVII, assegurando as subse-

quentes vitórias que terminariam na paz de Campina do Taborda. Decorridos alguns séculos as comunicações entre os pontos do litoral pelo milagre do rádio e do aeroplano, tornou-se Natal o elo que liga o extremo oriental da América à África Francesa, através de Dakar por onde o mundo dos antigos escravos parecia estender a mão ao continente da liberdade e da democracia. O surto comercial acena com perspectivas mais amplas de progresso à escala obrigatória dos meios de comunicação, que, investindo as rotas do comércio em horas nas distâncias que a transmanhã eram, em meses as naus do tempo de Agriem Pater, Eridga sob a invocação do nascimento de Cristo, com sua fortaleza consagrada a perpetuar a fama dos reis pacíficos que seguraram a estrela de Belém para trazer oferendas ao Menino Jesus, vê-se de subitão a cidade dos Tres Reis Magos elevada em praça de guerra, erigida de canhões voltados contra o céu e atenta às possíveis advertências das séries de almas. O sonho de paz se desvanece, mas a iminência do perigo restaura a velha atitude da capital lendária que, na hora da prova, se prepara para cumprir a sua missão renovada de atalaia do Brasil e de sentinela avançada do novo mundo.

O SENTIDO DEMOCRATICO DA POLITICA BRASILEIRA

RIO, 18 (A. N.) — Aos historiadores do futuro, nas que, nos séculos vindouros, se debriarem honestos e justos, sobre a página hoje escrita da história americana, a atitude brasileira aparecerá clara e limpa, reta e segura. A meta hoje alcançada é o término de uma perspectiva ampla e sem curvas, que se desdobra desde os primórdios de nossa independência política. Perspectiva que tem a marca-lhe as de etapas, vultuos gloriosos como os de Saravia e Rio Branco. Perspectiva que se amplia e se desdobra agora, merecendo o espírito panamericano de Osvaldo Aranha, chanceler do país que tem, à frente dos seus destinos, o vulto de Getúlio Vargas, "cidadão honorário da América".

O título não é simples homenagem diplomática, elogio sonante e ócio de discursos de cortesia. Não. Representa um tributo de justiça e um prelo de reconhecimento.

FALECEU EM WASHINGTON O MINISTRO CONSELHEIRO ARNO KONDER

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Causou grande pesar nos meios diplomáticos e administrativos do país, a notícia recebida hoje do falecimento em Washington, do sr. Arno Konder, que ocupava um embaixada do Brasil, naquela capital, as funções de Ministro Conselheiro.

O ministro Arno Konder, nasceu em Itajaí, Estado de Santa Catarina, em 20 de outubro de 1882. Entrou para o serviço do Itamarati em 1926, indo ocupar o cargo de adido comercial do Brasil em Nova York.

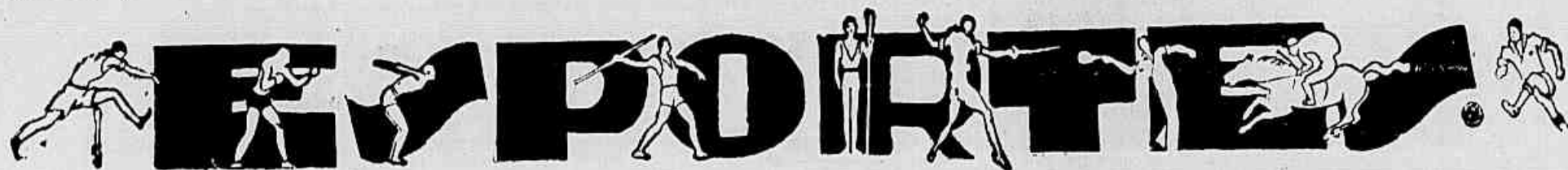
Em 1932 passava a consul de 1.ª classe, tendo nessa qualidade servido na Secretaria de Estado, até 1934, quando foi removido para o Canadá, onde, após breve estada em Montreal, serviu em Washington, até 1937. Como consul geral foi removido para Berlim, tendo ali servido até 1938. Nesse ano, voltou à Secretaria de Estado, sendo então designado para ocupar a chefia da Divisão Econômica e Comercial, cargo que exerceu até 1940. O corpo do ministro Arno Konder partiu, hoje, às 13 horas, de Washington, com destino ao Rio, em avião especial posto à disposição do embaixador do Brasil pelo governo dos Estados Unidos.

Avião militar, segundo foi anunciado oficialmente. O apêndice foi oferecido ao embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, pelo Departamento do Estado, quando a notícia do falecimento do sr. Konder foi conhecida no citado Departamento. Não se sabe, até o momento, quando o avião partirá.

O embaixador do Brasil estabeleceu luto oficial por 3 dias, na embaixada brasileira, devendo ser também celebrada missa pelo repouso da alma do desaparecido. A bandeira do Brasil foi hasteada a meio mastro e permanecerá, assim, durante o período de luto oficial. Acrescenta-se que o falecimento do sr. Arno Konder foi consequência de excesso de trabalho. Todos os jornais desta capital dedicam largo espaço à notícia da morte do diplomata brasileiro, recordando sua brilhante carreira. O sr. Konder serviu como conselheiro nos últimos 2 anos. Era assistente diplomático quando o atual ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Arno Konder, serviu em Washington, tendo vindo para os Estados Unidos, há alguns anos, quando o sr. Osvaldo Aranha estava em negociações para o acordo financeiro e comercial com este país. Membro de preeminente família brasileira, o sr. Konder entrou para o serviço diplomático em 1926, tornando-se virtualmente chefe da Relações Exteriores do Brasil. Também serviu como consul geral em Montreal. Além de sua esposa, estiveram presentes aos últimos instantes do falecido quase todos os membros da embaixada brasileira.

CAUSAS DO FALECIMENTO DO DIPLOMATA BRASILEIRO

WASHINGTON, 18 (H. T.) — O corpo do sr. Arno Konder, conselheiro do embaixador do Brasil, que faleceu ontem, repentinamente, no Hospital Georgetown, em consequência de uma hemorragia cerebral, será enviado por via aérea para o seu país, em



Atividades da Federação Paulista de Natação

IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS PELA SUA DIRETORIA NA REUNIAO MENSAL DE FEVEREIRO

Com a presença dos seus diretores, realizou ontem a Federação de Natação, a sua costumeira reunião mensal, sendo tomado as seguintes providências:

- 1.º) — Oficiar ao sr. Willy Otto Jordani, solicitando a renovação de um relatório sobre sua viagem aos Estados Unidos, devendo esse relatório ser encaminhado à Confederação Brasileira de Desportos e ao Conselho Nacional de Desportos.
- 2.º) — Oficiar ao E. C. Germania e Tennis Clube Paulista, as recepções oferecidas aos representantes dos clubes do Rio de Janeiro que em São Paulo participaram da 2.ª Preparação Panamericana de Natação.
- 3.º) — Felicitar a Federação Aquática Mineira, pela brilhante vitória no 4.º Campeonato Brasileiro Infantil-Juvenil de Natação.
- 4.º) — Comunicar aos clubes concorrentes nos torneios de polo-aquático a seguinte retificação na tabela: os jogos marcados para dias 24, 26 e 31 de março referem-se somente a 3.ª divisão, excluindo-se a 3.ª divisão cujo torneio é disputado em um único turno.
- 5.º) — Oficiar ao sr. diretor do Estádio Municipal do Pacaembu, solicitando autorização para que os elementos esportivos para os campeonatos nacionais, possam realizar os seus treinos na piscina do Estádio diariamente das 17 horas às 19 horas em caráter de segunda-feira.
- 6.º) — Convocar os técnicos de natação para uma reunião no próximo dia 20 sexta-feira para tratar das providências para a participação da Federação nos próximos campeonatos nacionais.
- 7.º) — Oficiar à Confederação Brasileira de Desportos, solicitando informações referentes aos estatutos da Federação Paulista de Natação, remetidos em 2 de janeiro último, ofício n. 156 para a aprovação por quem de direito.
- 8.º) — Felicitar o Fluminense F. C., pela vitória alcançada na 2.ª disputa do troféu "Capitão Silvino de Magalhães Padilha" para a preparação da natação nacional aos jogos panamericanos.
- 9.º) — Oficiar à Diretoria de Desportos do Estado de S. Paulo, informando que o troféu para a preparação nacional aos jogos panamericanos foi vencido pelo chefe da delegação do referido clube.
- 10.º) — Oficiar ao Esporte Clube Germania e Clube Esperia juntando recorte de jornais de S. Paulo nos dias 4, 5, 6, 7 e 8, lamentando injustificável ausência de nadadores desses clubes inscritos nas provas da 2.ª Preparação Panamericana de Natação, tendo essas ausências dado motivo a severas críticas à Federação Paulista de Natação e ao próprio renome esportivo da capital, uma vez que grande parte do público dirigiu-se a piscina para assistir aos nadadores de maior projeção e que foram exatamente os que deixaram de competir.

Eleição da diretoria da A. C. E. E. S. P.

Realiza-se, depois de amanhã, em um dos salões da Rádio Record, gentilmente cedido pelo seu diretor, dr. Paulo de Carvalho, uma nova assembleia da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo para eleição da primeira diretoria da nova entidade de classe.

Depois de se tornar uma realidade e depois de dar provas de que poderá viver sempre brilhando, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo irá ter a diretoria oficial em substituição à sua comissão diretora que se encontra integrada pelas seguintes pessoas: Salatiel de Campos, Araken Patrusky e Ary Silva.

Portanto, todos os colegas devem comparecer a esse conclave que se anuncia para depois de amanhã, sábado, às 16.30 horas, em primeira convocação, ou 17 horas com qualquer número de cronistas. Os nomes que constituíram a primeira diretoria da A. C. E. E. S. P. são: Salatiel de Campos, Araken Patrusky e Ary Silva.

Ordem do dia da nova assembleia da A. C. E. E. S. P. é a seguinte:

- a) leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- b) eleição da diretoria e do grande Conselho;
- c) varias.

Torneio experimental de amadores

A ORGANIZAÇÃO E PREPARO DOS JOGADORES PAULISTAS — O TREINO INICIAL SERÁ DOMINGO, NO PARQUE ANTARTICA — UM COMUNICADO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — VARIAS

Realizando-se na primeira quinzena de março próximo o Torneio Experimental de Amadores, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, com a participação dos selecionados representativos das Federações Fluminense de Esportes, Metropolitana, Mineira e Federação Paulista de Futebol, esta tomou as seguintes providências para a organização de sua repesentação:

a) — Fazer realizar domingo, dia 22, às 8 horas, no campo do Palestra Itália, um exercício coletivo com a participação dos selecionados das Ligas de Futebol dos Comerciantes, Industriários, Funcionários Públicos, Bancários e divisões principal e segunda do Departamento Amador desta entidade;

b) — recomendar que os selecionados referidos sejam representados por

O Clube Esperia realizará um campeonato interno de voleibol

Como está organizado o proximo certame do alvi-celeste da Ponte Grande

Cumprindo seu programa interno de esportes, o Clube Esperia realizará o seu 1.º campeonato interno de voleibol masculino. Para participar desse campeonato, os socios interessados deverão procurar, na secretaria do clube, uma ficha, na qual se obrigará a organizar sua equipe, ficando como seu responsável direto.

As equipes organizadas terão os nomes dos Estados do Brasil, dados pela comissão organizadora. Depois de compostas as equipes, o técnico encarregado da seccção fará tres treinos oficiais para cada equipe, afim de prepará-las convenientemente, para depois iniciar o campeonato. Cada equipe será composta de 6 jogadores efetivos e um reserva, processando-se pelo sistema de dupla eliminação.

REGULAMENTO

O regulamento do certame é o seguinte:

- Art. 1.º — Neste campeonato só poderão tomar parte os socios maiores de 16 anos; artigo 2.º — conferi-se o medalhas de prata à 1.ª turma colocada e de bronze à segunda; artigo 3.º — As turmas serão organizadas com antecedência afim de efetuarem alguns treinos para obter resultados em conjunto; artigo 4.º — Os treinos serão realizados à noite durante a semana, à tarde aos sábados e pela manhã aos domingos. Para tal estará presente um técnico com o fim de instruir as turmas, tanto na parte técnica como na pratica.

Das inscrições

Artigo 5.º — As inscrições serão feitas na secretaria do clube ou com o sr. Nacarato e, estarão abertas até o dia 28 do corrente mês, sem prorrogação; artigo 6.º — Gratuitas a todos os associados; artigo 7.º — Os capitães das equipes serão responsáveis pelas inscrições e comparecimento dos seus jogadores.

Da comissão

Art. 8.º — Será formada uma comissão pelos capitães que será assistida pela direção técnica do clube; artigo 9.º — A comissão fixará o numero de jogadores para cada quadro; artigo 10.º — O jogador de cujo quadro for proclamado vencedor e que não tiver tomado parte ou dois tercios dos jogos da tabela, perderá o direito ao titulo e ao premio; artigo 11.º — O jogador será obrigado a acatar as decisões do arbitro, sob pena de ser sumariamente expulso do campo, alem das suspensões para os jogos imediatos, a criterio da comissão e mediante relatório do arbitro.

Dos quadros

Artigo 12.º — Uma equipe oficial compor-se-á de 6 jogadores efetivos, facultando-se, entretanto, um reserva. Se por qualquer circunstancia um quadro se achar reduzido a menos de 6 elementos, será considerado automaticamente vencido; artigo 13.º — Perderá o jogo o quadro que dentro da tolerancia estabelecida não comparecer em campo na hora marcada para o inicio do jogo (recomenda-se aos jogadores todo o rigor na execução desta clausula); a) que se retirar de campo, sob qualquer pretexto, ainda que esteja ganhando; b) que for responsável pela suspensão do jogo, a criterio da comissão; c) si ambos os quadros incorrerem em qualquer das hipóteses do artigo precedente, ambos perderão os pontos.

Dos jogos

Artigo 14.º — O campeonato será disputado pelo sistema de dupla eliminação; artigo 15.º — Os jogos serão realizados todos os domingos às 9 horas com uma tolerancia de 15 minutos; artigo 16.º — O inicio do campeonato será em época oportuna fixada pela comissão.

Nota — Todos os casos omissos serão resolvidos pelos membros e tecnico da seccção.

CORRIDAS NA GRAMA

Todos os pares de domingo, em Cidade Jardim, devem ser realizados na pista de grama, se estiver seca. Do contrario, somente se efetuarão nessa sala os pares "Belfort" e "Jockey Club".

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os pares escolhidos para o jogo dos "bettings" são os tres ultimos, premios "Bandurrio", Grande "Jockey Club" e "Maritain".

RESOLUÇÕES TOMADAS PELO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Em suas ultimas reuniões, o Jockey Club de São Paulo, por seus orgaos administrativo e técnico, tomou as seguintes deliberações:

Diretoria

- 1) aprovar a dotação dos premios elaborada pelo projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 22 deste;
- 1) aprovar o balancete das corridas realizadas no ultimo sabado, dia 14;
- 1) autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 8 deste, de acordo com a papeleta do Serviço Químico.

Comissão de Corridas

- 1) Suspender até 9 de março p.f., o aprendiz Olavo Rosa, piloto de Ará, no premio "Misto", por infração do artigo 142 do Codigo;
- 1) Suspender até 9 de março p.f., o aprendiz L. Acunha, piloto de Portão, no premio "Experiencia", e Soldado no premio "Animacao", das corridas do dia 14 deste, por infração das alíneas "d" e "e" do artigo 142 do Codigo;
- 1) multar em 200\$000 o tratador Carlos Correia, responsável pelo cavalo Bramane, por não ter fornecido em tempo habil a montaria daquela cavalo para as corridas do dia 14 deste;
- 1) mandar registrar na Secretaria, para os devidos efeitos, o compromisso de montaria feito pelo Joqui Waldomiro de Andrade com o "stud" Crespi, para dirigir a equa Sileva no Grande Premio "Consecração" a ser disputado no dia 1.º de março p. f.

6.000\$ e 1.200\$ — Distancia, 1.800 metros.

1	Albarán	51
2	Galico	58
3	Ilano	57
4	Brazador	57
5	Armour	53
6	Bonaldo	54

7.º pareo — Premio "Bandurrio" — A's 16,10 horas — 8.000\$, 1.000\$ e 800\$ — Distancia, 1.600 metros.

1	Jaga	55
2	Gibraltar	56
3	Martes	58
4	Huequen	52
5	Galeno	57
6	Canôa	52
7	Con Full	58
8	Galoniere	50
9	Maeztu	56
10	Colombella	53

8.º pareo — Grande Premio "Jockey Club" — A's 16,50 horas — 60.000\$000, 12.000\$000 e 3.000\$000 — Distancia, 3.000 metros.

1	SUEZ	53
2	CHANGAI	58
3	POLUX	57
4	TERUEL	58
5	TENOR	59
6	FURTIUITO	58
7	MONTE NEGRO	58
8	RAMI	58

9.º pareo — Premio "Maritain" — A's 17,30 horas — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$ — Distancia, 1.800 metros.

1	Notivago	51
2	Xalrel	58
3	Cedro	49
4	Bolpeba	58
5	Itanino	54

10.º pareo — Premio "Sargento" — A's 15,10 horas — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$ — Distancia, 1.400 metros.

1	Merci	53
2	Artiglio	52
3	Bramane	53
4	Perdulario	58
5	Dario	52
6	Fazendeiro	52
7	Thuya	55
8	Yukon	56
9	Xacoco	54
10	Adagio	53

11.º pareo — Premio "Canim-bé" — A's 15,40 horas — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$ — Distancia, 1.600 metros.

1	Arlasiana	54
2	Apache	50
3	E'fira	48

Decidir-se-á domingo vindouro, no Hipodromo Paulistano, o grande premio «Jockey Club», em 3.000 metros

Da reunião que o Jockey Club de São Paulo pretende efetuar no proximo domingo, em Cidade Jardim, faz parte, como base, o Grande Premio "Jockey Club", na distancia de 3.000 metros, destinado a animais de qualquer pais e com a dotação de 60.000\$000 ao vencedor. Nessa prova, vão concorrer alguns dos mais destacados competidores do ultimo grande premio (São Paulo), inclusive o laureado dessa prova, o valoroso opanal Tenor que, dessa sorte, val dar a seus antigos rivais a desejada oportunidade para uma revanche em regra...

O campo provavel dessa competição é o seguinte:
Grande Premio "Jockey Club" — 60.000\$, 12.000\$ e 3.000\$ — Distancia, 3.000 metros.

1	SUEZ — X. X.	53 quilos
2	CHANGAI — R. Freitas	58 quilos
3	POLUX — A. Molina	57 quilos
4	TERUEL — A. Rosa	58 quilos
5	TENOR — A. Gutierrez	59 quilos
6	FURTIUITO — P. Simões	58 quilos
7	MONTE NEGRO — P. Vaz	58 quilos
8	RAMI — L. Gonzalez	58 quilos

Segundo se verifica, Tenor concede a vantagem de seis quilos a seus antagonistas, de vez que, por ocasião do ultimo encontro, correu com 55 quilos apenas e agora leva no dorso 59.

A expectativa por esse novo encontro é das maiores, por isso mesmo, de modo que o grande potejo constituirá, por si só, um atrativo de séria decisão para o brilho de que se revestirá a reunião de domingo, no Hipodromo Paulistano.

NO PRADO DE CIDADE JARDIM, SERÃO EFETUADOS DOMINGO PROXIMO, NOVE BEM ORGANIZADOS PAREOS

NO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB", TENOR OFERECE DESFORÇA A SEUS ANTAGONISTAS DO GRANDE PREMIO "S. PAULO", DANDO-LHES VANTAGEM DE PESO

É este o programa organizado para as carreiras de domingo proximo, no Hipodromo Paulistano:

1.º pareo — Premio "Algarve" — A's 13,15 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distancia, 1.600 metros.

1	Samambala	53
2	Gentilissima	52
3	Mapurá	57
4	Bolina	50
5	Nhó Nico	58
6	Tradição	51

2.º pareo — Premio "Belfort" — A's 13,40 horas — 8.000\$ e 1.000\$ — Distancia, 1.300 metros.

1	Dabula	53
2	Carapá	55
3	Checa	53
4	Royal	55
5	Emero	55
6	Utaca	53

3.º pareo — Premio "Formas-terus" — A's 14,10 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distancia, 1.600 metros.

1	Arlasiana	54
2	Apache	50
3	E'fira	48

As atividades do esporte-base

REUNIAO DAS COMISSÕES AUXILIARES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO

Hoje, quinta-feira, às 20.30 horas, na sede da Federação Paulista de Atletismo, realizou-se a reunião da diretoria na qual devem comparecer os elementos convidados para integrar as diversas comissões auxiliares, e que são os seguintes:

Diretor técnico, Ariovaldo de Almeida.

Comissão técnica — Hedair Labre de França e Aluizio Queiroz Teles.

Comissão do Campeonato Popular e Provas de Rua: Caetano Paloli, Valdemar Buhr, Michel Curry, Dorivaldo Correia.

Comissão do Campeonato Colegial — Otavio Carlos Gonçalves, Julio Velchini, Homero Morell, Sargento Alfonso.

Comissão do Campeonato Feminino — Dr. Paulo de Albuquerque Silveira, Clara Hueier, Haldé Bilecourt, Nadr Cosentino, Sargento José Rezende.

Comissão do Campeonato Banerário — José Vaz dos Santos, José Fóz, Ewald Gomes da Silva, Constantino

DOIS OTIMOS PROGRAMAS FORAM FORMADOS PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO, NO HIPODROMO BRASILEIRO

Para as corridas que se realizarão sabado e domingo, no prado da Gávea, foram realizados respectivamente seis e oito pares bem constituídos. Esses pares foram organizados sabado ultimo, antes da realização da sabetina carnavalesca. Por isso, os vencedores nessa corrida, foram excluidos dos pares em que se acham alistados. São eles:

Quasimodo e E'gao, no programa de domingo e Esperado e Cabreuva, no de sabado.

São estes os programas:

SABADO

Primeiro pareo — (A) — Distancia, 1.500 metros.

1	Misa Kay	53
2	Uia	55
3	Ipané	55
4	Valeriano	55
5	Itacy	53

Segundo pareo — (B) — Distancia, 1.200 metros.

1	Gabino	50
2	D. Carlito	51
3	Glorista	53
4	Quevi	49
5	Soneta	49
6	Paustina	54

Terceiro pareo — (C) — Distancia, 1.400 metros.

1	Conjurada	52
2	Tipa	52
3	Bol Barroso	48
4	Nickel	48
5	Bali	52
6	Esperado (excluido)	58
7	Babassu	52
8	Marumbi	48
9	Garço	48

Quarto pareo — (D) — Distancia, 1.400 metros.

1	Palhago	58
2	Ambar	50
3	Yucod	50
4	Charinada	52
5	Valerius	50
6	Septio	58

O esporte fidalgo em revista

TEVE INICIO O TORNEIO INTERNO DE ESCRIMA DA U. B. E.

Na sede da U. B. E. à rua 15 de Novembro n. 137, 2.º andar, foi disputada, dia 11 do corrente, a primeira parte do torneio interno de fideite masculino, cuja final foi realizada dia 13.

Nesse torneio foram disputadas ricas medalhas para os primeiro e segundo colocados, e que serão entregues durante a festa comemorativa do 10.º aniversario da U. B. E., dia 28 do corrente.

Estão inscritos nesse torneio os seguintes atletas: para floresta: Armando Tuoni, Lucas Sabbato, Nicolas S. Carolo, Carlos Tuoni, J. B. Azevedo, dr. Estanislau Franco, Renato Juliano Osvald R. Camara, Joaquim Tinoco e Carlos Gogliano.

Correu bastante animada a primeira parte do torneio de fideite masculino, dado o entusiasmo dos atletas que, no ardo da luta não descuraram do cavalheirismo peculiar ao esporte fidalgo.

Até dia 28 serão disputadas as provas de espada e sobre masculino e florete feminino, e, durante os festejos do dia 28, será realizada uma demonstração de esgrima, finda a qual serão entregues os premios obtidos no torneio.

TREINA, HOJE, O COMERCIAL

Será realizado hoje, quinta-feira, a partir das 15 horas, no campo social, sob a direção do sr. Reis Cardoso, o habitual treino dos profissionais e reservas do Comercial P. C.

Para o exercicio em apreço são convocados todos os jogadores das mencionadas categorias.

(Continua na 2.ª página).

Reinício das atividades da Liga Estudantina de Futebol

A ANTE-PELUTIMA RODADA DO CERTAME ESTUDANTINO SERÁ REALIZADA DIA 22 — COM AS FERIAS ESPORTIVAS ENCONTRAM-SE FORA DE FORMA AS EQUIPES ESTUDANTIS — O "TORNEIO DAS AMERICAS" VAI SER PROMOVIDO PELA L. E. F. E. S. P. — O PROXIMO CAMPEONATO DE 1942 — VARIAS NOTAS

Após o periodo de férias esportivas por que passaram todas as entidades, quer de profissionais ou amadores, a Liga Estudantina de Futebol dará, dentro de poucos dias, inicio à fase pratica de suas atividades esportivas entre a juventude estudantina. Assim é que o interessante certame estudantino de 1941 prosseguirá, no proximo dia 22, com a realização da sua ante-pelutima rodada, depois de mais tres rodadas para se apurar o campeão estudantino do ano findo.

Como os fans dos campos estudantinos sabem, a disciplina de representação do Gremio Academico "Siqueira Campos" lidera aquele certame, com pontos perdidos. Salvo imprevisto proprio do futebol, a equipe "siqueirista" difficilmente será afastada desse posto, porquanto, em segundo lugar, vem o Gremio Liceu Academico São Paulo, com a diferença de tres pontos.

O forte e coeso conjunto representativo de Mogi das Cruzes — o Liceu "Brás Cubas", acha-se colocado em terceiro lugar, com 10 pontos perdidos. Apesar dos seus grandes esforços, o campeão do "Torneio de Amizades", o Gremio Estudantino "Rui Barbosa", continua na rabeta do campeonato.

A proxima rodada, porá em funcionamento, apesar de um tanto fôr de campo para as férias, as seguintes equipes: — Carlos de Carvalho vs. Alvares Penteado — Siqueira Campos vs. Brás Cubas — Liceu Academico vs. Rui Barbosa, enquanto que o Cesario de Carvalho já é considerado vencedor pela desistência da Escola Técnica de Comercio.

Apesar das suas atividades encontrarem-se paralizadas completamente, em face do descanso dos futebolistas, os atuais mentores da Liga Estudantina de Futebol idealizaram uma competição esportiva denominada "Torneio das Americas". Deste torneio irão participar perto de 22 agremiações estudantinas e cada qual terá a incumbencia de representar um pais americano. Os jogos serão disputados nos campos oficiais, com o apoio de todos os clubes profissionais da Federação Paulista de Futebol, e serão realizados por sistema eliminatório. O corpo consular dos paises americanos representados nesta capital, por sua vez, também irá cooperar para o brilhantismo do certame estudantino, no qual os estudantes das principais casas de ensino de São Paulo, através da pratica do futebol, irão reavivar a solidariedade americana. Duas ricas taças entrarão em disputa a "Presidente Getúlio Vargas" e a "Presidente Roosevelt", fora outros premios que serão oferecidos por aqueles que acubem com simpatia a iniciativa dos dirigentes da entidade máxima do futebol estudantino.

As adesões para esse torneio já se encontram abertas, na sede da Liga Estudantina, à rua do Carmo, 177, 1.º andar — salas 3 e 4.

O PROXIMO CERTAME ESTUDANTINO DE FUTEBOL

Para a proxima temporada, a Liga Estudantina espera reunir um maior numero de representações estudantinas, afim de que todos os estudantes, correndo em defesa das cores de suas agremiações, possam estar em contato mais direto uns com os outros, e assim estabelecer um convívio mais intimo por intermedio das partidas de futebol.

O novo regulamento do Campeonato e o Codigo de Penalidades, que estão sendo elaborados por uma comissão da Liga Estudantina de Futebol, já estão quasi prontos.

Dois serão os certames sob os auspícios da entidade. De um lado será realizado o campeonato ginasio, com a participação de todas as representações formadas por alunos dos cursos ginasiais e, de outro, o certame estudantino propriamente dito, no qual concorrerão frequentadores das estabelecimentos do ensino comercial, madriçueiros, profissionais de ensino e dos prês.

Para dar maior brilho à jornada futebolística, a diretoria do Cantareira escalou, para iniciar a tarde esportiva uma interessante preliminar, a cargo do Infantil Papae Noel, da Rádio Difusora, e do Infantil Flamengo. O vencedor desta luta ficará de posse de uma valiosa taça.

Como se vê, deverá obter exito completo a proxima tarde esportiva patrocinada pelo Tramway da Cantareira. Para o "mbate em apreço, pedem-se aos jogadores que compareçam, no campo social, às 14 horas em ponto.

O amistoso intermunicipal do proximo domingo

A A. A. TRAMWAY CANTAREIRA ENFRENTARÁ O FLORESTA DE AMPARO

Depois do Corinthians, de Campinas, Guarani, de Campinas, Amparo A. C. de São Paulo, de Araraquara e Floresta, da cidade de Amparo, eis o novo espetáculo com que o Tramway Cantareira, brindará seus aficcionados, no proximo domingo, dia 22. Inutil dizer do entusiasmo com que o publico paulistano espera a primeira visita a esta capital do Floresta, de Amparo, e do exito a que está destinado o confronto.

DOIS OTIMOS PROGRAMAS FORAM FORMADOS PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO, NO HIPODROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 8ª página).

Quinto par — Distância, 1.300 metros.

1	Maraúna	48
2	Amapola	48
3	Neurgile	54

Sexto par — (F) — Distância, 1.500 metros.

1	Gurjahú	56
2	Puitan	56
3	Aligury	54
4	Pitansuy	56
5	Cabreuya (excluída)	54
6	Opanio	56
7	Dalma	54
8	Bourlette	54
9	Olua	54
10	Operina	54

Sétimo par — Distância, 1.600 metros.

1	Arataú	52
2	Bandolim	57
3	Buena Pieza	48
4	Amoroso	58
5	Cadenera	54
6	Biri-Biri	57
7	Bolido	57
8	Barthou	56
9	Altona	51

Parcos dos "bettings": — 6.0, 7.0 e 8.0.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Tratamentos e operações.

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 104 (Predio Rex) — Sala 608. Das 10 às 12 e das 3 às 6 hs. Telefone: 4-2772

DOMINGO

Primeiro par — Distância, 1.600 metros.

1	Brutus	56
2	Barbara	54
3	Soutenir	56
4	Achilles	56
5	Breveto	56
6	Quasimodo (excluído)	56

Segundo par — Distância, 1.600 metros.

1	Rosbife	55
2	Criqui	55
3	Rodo	55
4	Robusto	55
5	Condoreira	53
6	Moleque	55

Tercio par — Distância, 1.600 metros.

1	Forriel	56
2	Urucaré	49
3	Onix	56
4	Mondésir	58
5	Galante	51
6	Rosenfeld	49
7	Lido	54
8	Mandão	48

Quarto par — Distância, 1.400 metros.

1	Sapatador	56
2	Anaja	58
3	D. Stella	58
4	Indaiatuba	58
5	Q. Borba	55
6	Obuz	52

Quinto par — Distância, 1.500 metros.

1	Aspasie	54
2	Resera	56
3	Egaso (excluído)	49
4	Chipietro	56
5	Gabinu	58
6	Axum	52
7	Lith	54

Sexto par — Distância, 1.400 metros.

1	Arco Iris	55
2	Petim	55
3	Rinonha	53
4	Cajoni	53
5	Pasos	55
6	Assyria	53
7	Romantica	53
8	Agua	53
9	Pipa	53

A proxima temporada pugilistica

MANOEL CONTINUA TREINANDO DIARIAMENTE PARA O SEU ENCONTRO COM SOARES

O pugilista espanhol Manoel, que recentemente chegou da Argentina, onde se encontrava há cerca de três meses, intensifica os seus preparativos para a sua próxima luta e que será a primeira das que vai efetuar no Brasil. Os treinos do peso-pesado visitante estão sendo feitos diariamente das 17.30 horas em diante, na Academia Paulista de Pugilismo, à rua do Seminário, podendo eles serem assistidos por qualquer pessoa, visto que os mesmos são públicos, não havendo cobrança de entradas.

E' uma iniciativa dos organizadores, porquanto tendo contratado um bom pugilista para dar início à temporada desse esporte do ano corrente, desejam que todos os que se interessam por essa modalidade esportiva se equiquem das qualidades de Manoel.

O seu primeiro adversário já está decidido. Será Antonio Soares, o valente campeão de Portugal de todos os pesos, que também está em francos preparativos para enfrentar quaisquer boxeadores que lhe sejam indicados.

O gigante lusitano atualmente pode se apresentar no tablado com outras probabilidades de vitória, uma vez que lhe foi reparado um musculo distendido em seu braço direito, que o dificultava de imprimir maior eficiência aos seus golpes, razão porque os meios ligados ao esporte de Joe Louis em São Paulo confirmam que entre Manoel e Soares resultará na luta mais empolgante destes últimos tempos.

ASMA

Bronquite e suas complicações. (Adultos e crianças).

CLINICA DE ASMA do DR. ARAUJO CINTRA

Rua Barão Tapelininga, 120, 4.º — Tel. 4-2225 — 7-6926 — 2-1093. Das 10 às 18 horas.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS SALGOS DE BARBEIROS E CABELLEIROS

O Sindicato dos Salgos de Barbeiros e Cabelleiros, Instituto de Boas e Similares de S. Paulo, realiza hoje, às 21 horas, em sua sede social, a rua Benjamin Constant, n.º 31, 3.º andar, mais uma reunião de sua Junta Governativa.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORAIS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Auxiliadora das Classes Laborais, a cerimônia de transmissão de poderes da diretoria estadual para a que foi eleito em 12 de corrente e que deverá gerir os destinos dessa Coletividade em 1942, sob a presidência do prof. Achilles Bloch da Silva.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Hoje, às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire, a rua Teodoro Sampaio, n.º 119, reúne-se esta Sociedade em sessão ordinária, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º — Dr. Antonio Miguel Leão Bruno — Fichas para o registro e interpretação dos dados do programa de Rorschach; 2.º — Dr. Salvador Rocco — Contribuição para uma classificação de tatuagens; 3.º — Dr. Moisés Marx — Construção, causas e efeitos.

DR. F. A. DELLAPE

PARTOS E OPERAÇÕES Consultorios:

Rua Marconi, 48 — 11.º andar. Ap. 111. Tel. 4-2232 — Das 13 às 15 horas.

Av. Rangel Pestana, 2368 — Tel. 3-3829. Das 16 às 18 horas.

Res. Rua Conselheiro Brotero, 792 — Tel. 8-2431.

A GUERRA EM REVISTA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 18 (R.) — A invasão na Sumatra, pelos japoneses, sugere que, havendo capturado Singapura, seu imediato objetivo de garantir a posse dos dois lados do Estreito da Malaca.

Sem que tenham obtido esse "desideratum", não poderão os nipônicos empregar, livremente, seus aviões no Oceano Índico no serviço de ataque às linhas marítimas da navegação dos aliados.

Sumatra está localizada a mais de mil milhas de distância e, mesmo de Palembang, os japoneses ainda se encontram a mais de 800 milhas da extremidade setentrional da ilha, que é muito mais larga e menos desenvolvida do que a de Java. Em tais circunstâncias, reforços navais para as Índias Neerlandesas tornam-se, tão importantes, quanto aeroplanos. Se esses reforços estiverem incluídos entre os que, segundo notícias, estão afluindo para Java, o vice-almirante Helfrich que, aviadamente, é de opinião que o ataque é a melhor forma de defesa, poderá ficar em condições de fazer ótimo emprego desses reforços.

Na Birmânia, torna-se inquietante a notícia de que os japoneses cruzaram o rio Salween, em Paan, 25 milhas rio acima de Martaban e parecem estar preparados para atacar Thakon, importante centro ferroviário, situado a cerca de 40 milhas ao norte de Paan.

As melhores notícias de Rangoon são constituídas pela evidência de que esta cidade possui maior quantidade e melhores aeroplanos do que a Mayala, contando, além disso, com grandes quantidades de tropas chinesas veteranas e experimentadas, que estão diariamente chegando a Birmânia.

Embora sejam os chineses interessados na continuação do trafego de Rangoon e da Estrada de Birmânia, os japoneses de Chungking continuam, absolutamente, inalterados, relembrando aos aliados que, nada poderia ter sido pior do que as condições da China, depois da perda de Nankin, há quatro anos passados e que mesmo assim os chineses continuaram lutando, sozinhos, com sucesso sempre aumentado.

As notícias da Lábria, na sua totalidade, falam do reinício da ofensiva de von Rommel, cujas colunas de reconhecimento estão se movimentando em direção ao oriente, desde a linha de Tmim-Mokili, em direção às posições avançadas britânicas de El-Gazala. Umas 20 milhas de largura de terra de ninguém interpõem-se entre os dois bandos e pequenos grupos de tropas autorizadas existem, vagarosamente, prosseguindo no seu caminho através desta região. Essas tropas estão encontrando o fogo de unidades móveis da artilharia e tanques dos aliados e estão sendo bombardeadas e metralhadas dos ares. Segundo as últimas notícias, porém, as forças existentes continuam a avançar. Esse movimento pode bem ser tentado para experimentar as disposições britânicas; sendo igualmente possível que se trate de uma largua ofensiva.

Da frente russa, não existem notícias definitivas, mas os alemães alegam haver destruído um grupo de tropas soviéticas, que se achavam encurraladas, tendo capturado 16 canhões. Isto não parece constituir uma grande operação, mesmo no caso de serem exatos os detalhes, enquanto que o comunicado alemão fala, vagamente, da frente central sem identificar a posição. Parece haver sido reiniciada a atividade na Crimeia, onde a luta espalhou-se para além de Sebastopol e da Península da Kerch. Nenhum detalhe, porém, foi recebido.

PLANO DE ESPIONAGEM DESCOBERTO NOS ESTADOS UNIDOS

SOLICITADO AO CONGRESSO AUTORIZAÇÃO PARA QUE O ALMIRANTE KIMMEL E O TENENTE-GENERAL SHORT SEJAM JULGADOS POR UM TRIBUNAL MILITAR — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 18 (R.) — O Departamento da Guerra descobriu um plano, que, ao que parece, está sendo empregado pelos elementos da quinta coluna nos Estados Unidos, afim de obterem informações meteorológicas para uso do inimigo.

Com efeito, o Departamento da Guerra recebeu informações, referentes a cidadãos que recebem chamadas telefônicas interurbanas da parte de pessoas que pretendem ser conhecidos e que, depois, não revelam, realmente, quem são.

Acredita-se que esses fatos tenham íntima relação com o plano descoberto pelo referido Departamento e já mencionado.

Um porta-voz do Departamento da Guerra revelou, ainda, que seria possível ao inimigo preparar mapas sobre as condições atmosféricas nos diversos pontos do território norte-americano, com relativa segurança. Para isso os interessados pediriam aquelas ligações interurbanas para pessoas cujos nomes conheçam.

Geralmente, a pessoa que recebe a ligação pensa estar falando com um conhecido, não sabendo, muitas vezes, que se trata de um inimigo. Este pode, com facilidade, permutar como está o tempo de outro lado da linha, afetando desinteresse até obter a informação desejada, quando então a ligação interurbana é cortada.

RESPONSÁVEIS PELO ATAQUE A PEARL HARBOR

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O representante Stephen Young solicitou ao Congresso que o almirante Kimmel e o tenente-general Short sejam julgados pelo tribunal militar, por motivo das suas responsabilidades no tocante ao ataque a Pearl Harbour.

Declarou o referido deputado indicar o recente relatório da junta investigadora que os mesmos são "diretamente responsáveis e devem ser submetidos a corte marcial".

"AS COSTAS DOS ESTADOS UNIDOS QUASI NÃO TEM DEFESA"

WASHINGTON, 18 (R.) — "As costas dos Estados Unidos quasi não tem defesa" — declarou no Senado o senador Walsh, presidente da Comissão Naval.

"Em consequência disso poderá chegar o dia em que se tornará necessário ao condor para já a frota, afim de protegê-la" — acrescentou ainda o senador Walsh.

POSSIBILIDADE DE UM BOMBARDEIO CONTRA NOVA YORK

WASHINGTON, 18 (R.) — "Sob certas condições é perfeitamente possível para o inimigo bombardear amanhã Nova York ou Detroit" — declarou o presidente Roosevelt na sua entrevista aos representantes da imprensa.

Interrogado sobre se a força aérea e a frota estavam em condições de impedir ataques ao Alaska, o presidente Roosevelt respondeu: "De certo que não" e acrescentou: "Tais ataques são perfeitamente possíveis do ponto de vista das operações de guerra".

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Sumner Welles declarou aos jornalistas que está muito contente com o desenvolvimento das negociações com o sr. Souza Costa, as quais prosseguem, satisfatoriamente. O sr. Sumner Welles recordou aos jornalistas que os Estados Unidos firmaram um acordo de empréstimo e arrendamento com o Brasil, há vários meses, acrescentando que as suas conversações com o sr. Souza Costa haviam versado, entre outros assuntos, sobre os abastecimentos relacionados com a lei de empréstimos e arrendamentos e as categorias de equipamentos que os Estados Unidos enviariam ao Brasil. Por último, afirmou a possibilidade de se encontrar um acordo sobre essas questões em um futuro próximo.

OS ESTADOS UNIDOS SE ARMAM

WASHINGTON, 18 (R.) — O crédito de 32.070.901.900 dólares, que foi aprovado pela Câmara, sem um só voto discordante, provê o completo equipamento para 3.600.000 homens que serão postos em armas no fim do ano; o duplo do material que estava previsto para o Exército; um total de mais de 1.476 navios mercantes, no curso de quase quatro bilhões de dólares e os 45.000 "tanks" pedidos pelo presidente Roosevelt; e, por fim, mais

Companhia Taubaté Industrial (Fiação e Tecelagem)

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais, a diretoria da Companhia Taubaté Industrial tem o prazer de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e Contas do exercício de 1941, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. O Balanço Geral reflete fielmente o andamento das operações e os resultados verificados.

Como habitualmente, esta diretoria prestará aos srs. acionistas quaisquer informações que lhes sejam necessárias para apreciação das contas apresentadas.

Taubaté, 21 de janeiro de 1942.

PÉLIX GUIARD — Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO	PASSIVO
ATIVO IMOBILIZADO:	PASSIVO NÃO EXIGIVEL:
Terenos, edifícios, maquinismos, Usina Hidro Elétrica "Felix Guisard", etc.	Capital 10.000.000\$000
14.419.790\$700	Reservas 7.389.769\$800
DISPONIVEL:	Conta de lucros e perdas — Saldo 734.354\$900
Caixa e dinheiro em bancos 945.823\$500	PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO:
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	Dividendos e porcentagem da Diretoria 1.417.046\$400
Devedores diversos 3.284.385\$700	Letras a pagar 500.000\$000
Adiantos e apólices 42.150\$000	Ferias remuneradas 194.180\$800
3.326.535\$700	Salários a pagar 340.000\$000
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:	Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e de Transportes 1.373\$300
"Stock" de materia prima, produtos fabricados e em fabricação e armazenado 2.255.578\$100	Contas a pagar 189.545\$900
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	Orcamentos em Contas Correntes 221.095\$300
Adiantos caucionados 80.000\$000	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:
21.067.727\$100	Caução da Diretoria 80.000\$000
	21.067.727\$100

Taubaté, 31 de dezembro de 1941.

FELIX GUIARD — Presidente

DR. FELIX GUIARD FILHO — Diretor

ALBERTO GUIARD — Diretor

DR. RAUL GUIARD — Diretor

VICTOR BARBOSA GUIARD — Contador

RESUMO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" DO ANO DE 1941

DEBITO	CREDITO
A despesas gerais, ordenados e comissões sobre vendas 2.015.614\$800	De saldo de 1940 5.329.330\$200
A ferias remuneradas, aposentadorias e assistência ao pessoal 488.305\$100	De produtos fabricados — Lucro bruto 8.019.685\$500
A impostos 1.130.282\$500	De rendas eventuais 7.787\$900
A juros e descontos — Saldo 786.298\$800	De fundo de seguros de mercadorias em trânsito 401.717\$100
A dividas perdidas 3.048\$500	Importância retirada desse fundo
A Reservas	
Fundo de reserva geral 5% de rs. 3.600.000\$000 180.000\$000	
Fundo de depreciação 180.000\$000	
Reserva especial 870.947\$200	
A dividendos declarados e propostos 1.450.000\$000	
A porcentagem da Diretoria — 20% de 3.600.000\$000 720.000\$000	
A aumento de capital 5.000.000\$000	
A saldo transportado a 1942 734.354\$900	
13.759.120\$700	13.759.120\$700

Taubaté, 31 de dezembro de 1941.

FELIX GUIARD — Presidente

DR. FELIX GUIARD FILHO — Diretor

ALBERTO GUIARD — Diretor

DR. RAUL GUIARD — Diretor

VICTOR BARBOSA GUIARD — Contador

CENSURA NA IMPRENSA DO EIRE

DUBLIN, 18 (H. T.) — Uma censura severa foi instituída hoje pela imprensa do Eire. Durante, os jornalistas não poderão entrar, por qualquer meio que seja, para destino outro que não o Eire, qualquer comunicação relativa ao assunto que não seja esportiva ou vida social, sem autorização da censura. A censura será, por outro lado, extensiva a todos os impressos.

As eleições gerais no Egito

CAIRO, 18 (R.) — O rei Fajouk assinou um decreto fixando para o dia 24 de março próximo, as eleições gerais no Egito.

"EMPRESA DE AGUA E ESGOTOS DE SALTO" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DE FEVEREIRO DE 1942

Srs. acionistas.

Em obediência às disposições estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. V. SS. todos os documentos referentes ao Balanço da Empresa, relativo ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1941, bem como o parecer do Conselho Fiscal da Empresa, declarando ter encontrado tudo exato e em ordem, sendo assim de parecer que este Balanço e Contas se acham em condições de ser aprovadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Submetendo a aprovação de V. V. SS. o Balanço em anexo, pedimos-lhes que procedam a eleições para o exercício do cargo de Diretor e do Conselho Fiscal, determinando para este ultimo os respectivos emolumentos.

São Paulo, 29 de dezembro de 1941.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	NÃO EXIGIVEL:
Capital 801.239\$900	Capital 400.000\$000
Adiantamento de água e esgotos 400.000\$000	Reserva estatutária 300\$000
Bens e direitos da Empresa 400.000\$000	Fundo de depreciação instalado 163.820\$300
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:	EXIGIVEL EM CURTO PRAZO:
Devedores 452.654\$940	Credores 320\$840
Comunidades 7.408\$000	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	Caução da Diretoria 30.000\$000
Adiantos caucionados 30.000\$000	Caução da Diretoria 1.480.713\$840
1.480.713\$840	

São Paulo, 30 de dezembro de 1941.

PRESIDENTE: (s) Egidio Bianchi

DIRETOR-GERENTE: (s) J. Victorio Salvetti

DIRETOR-SECRETARIO: (s) Francisco Arduini

CONTADOR: (s) João M. Bombana

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

DEBITO	CREDITO
Despesas gerais 2.985\$800	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS 47.970\$000
Despesas de manutenção e administração 47.783\$400	Rendimentos industriais 182.785\$500
Impostos 300\$000	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS 28.101\$600
Fundo de depreciação instalado 20.634\$100	Juros e descontos 113.071\$900
Fundo de amortização de bens revalorizados 41.308\$300	
112.071\$900	

São Paulo, 20 de janeiro de 1942.

PRESIDENTE: (s) Egidio Bianchi

DIRETOR-GERENTE: (s) J. Victorio Salvetti

DIRETOR-SECRETARIO: (s) Francisco Arduini

CONTADOR: (s) João M. Bombana

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "EMPRESA DE AGUA E ESGOTOS DE SALTO" S.A., depois de examinarem o Balanço e Contas anexos referentes ao exercício findo em 31 de outubro de 1941, bem como a escrituração geral da Empresa, declararam ter encontrado tudo exato e em ordem, sendo assim de parecer que este Balanço e Contas se acham em condições de ser aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 20 de janeiro de 1942.

JOCELYN PRIXOTO (s) **OCTAVIO PEDRESCHI** (s) **ANTHONY SOUZA ROIZ** — Suplente

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando que os preços dos cafés sólidos, nas seguintes bases, tipo 4, mole: 42500 para o tipo 4, duro e 38500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Depois dos feriados do Carnaval, os trabalhos do disponível tiveram início ontem, nesta praça, decorrendo acalmadamente calmo o mercado quanto ao movimento e mais ou menos estável quanto aos preços que foram identificados aos informados desta mesma seção, domingo último. Continuaram os cafés médios, entre 42500 e 43500, por 10 quilos, a ser os de mais fácil aplicação. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas, em 14 do corrente, em nossa praça, 18.779 sacas de café disponíveis e 1.000 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou, ontem, com possibilidade de negócios a 43500, 42500, 41500 e 41000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943.

Na Caixa de Liquidação de Santos foram registrados hoje 4.250 sacas de entregas diretas.

Desde 1.º do corrente, foram ali liquidadas 203.500 sacas e desde 1.º de janeiro pp., 584.250 sacas.

D. N. C.	
Café paulista	21.456\$400
Total	21.456\$400
Café paulista	4.014.846\$000
Total	4.014.846\$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18.	
Sacaras	
Paulista	8.764
Sorocabana	689
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	26.162
Regulador São Paulo	26.162
Total	37.635

BALDEADAS	
Sacaras	
Desde 1.º do mês	407.044
Desde 1.º de julho	2.412.011
Em igual período do ano passado	26.254
Desde 1.º do mês	263.147
Desde 1.º de julho	3.758.851

ENTRADAS	
Sacaras	
Em 18	35.880
Desde 1.º do mês	466.901
Desde 1.º de julho	3.479.324
Em igual período do ano passado	348.124
Desde 1.º do mês	5.384.105

EXISTENCIA	
Sacaras	
Em 16	1.494.808
No ano passado	—
Foi dom.	—

DESPACHOS	
Sacaras	
Em 18	326.977
Desde 1.º do mês	3.965.714
Desde 1.º de julho	—
Em igual período do ano passado	42.722
Desde 1.º do mês	503.129
Desde 1.º de julho	5.617.397

EMBARQUES	
Sacaras	
Em 16	62.449
Desde 1.º do mês	365.834
Desde 1.º de julho	3.912.361
Em igual período do ano passado	—
Foi dom.	—
Desde 1.º do mês	407.666
Desde 1.º de julho	5.355.651

DISPONIVEL	
Sacaras	
Em 14	18.779
Desde 1.º do mês	324.802
Desde 1.º de julho	4.424.847

CAFE DESPACHADO	
SANTOS, 18.	
Para Lisboa:	
Casa Export. Naumann Gepp Ltda.	1.000
Almeida Prado e Cia.	500
Para Nova York:	
Soc. Mogiana Exportadora Ltd.	300
Soc. Ed. Nioac Ltda.	285
Para consumo de bordo:	
Diversos	3
Total	2.386

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA	
SANTOS, 18.	
Movimento dos dias 16-17 de fevereiro de 1942.	
Existência de vagões:	
Em nossas linhas, destinados a C. N. C.	5
A disposição do D.N.C.	25
Para o pato e armazens	8
Baldeação — S.P.R.	27
Baldeação — C. D. S.	1
Total	66

ENTREGAS A C. D. S. até as 17 horas:	
Carrregados	33
Vários	4
Total	37

DEVOLVIDOS PELA C. D. S. até as 17 horas:	
Carrregados	4
Vários	46
Total	50

VAGÕES CARRREGADOS NO PÁTEO, ARMAZENS E CÁIS	
Movimento de café	
Café entrado hoje	6.627
Idem, desde 1.º do mês	180.888
Idem, desde 1.º de julho	53.341.600
Idem, desde 1.º do mês	1.288.488.100

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 18.	
Disponível tipo 7, por 10 quilos	20\$000
Disponível tipo 4, por 10 quilos	—
Disponível tipo 5, por 10 quilos	—

MOVIMENTO GERAL	
SANTOS, 18.	
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.397
Estrada de Ferro Leopoldina	510
Devolvidos	935
Bônus	—
Entregas de Armazens autorizados	1.051
Embarques	20.748
Saldas	—
Estados Unidos	—
Existência	320.879

MERCADO DE CAFE DE VITORIA	
VITORIA, 18.	
Disponível tipo 7/8 por 10 quilos	26\$000
Disponível tipo 4, por 10 quilos	—
Disponível tipo 5, por 10 quilos	—

MOVIMENTO ESTADISTICO	
SANTOS, 18.	
Entradas	3.606
Saldas	—
Existência	144.375

O MERCADO DE CAFE DO RIO	
RIO, 18 (Da sucursal — Via Vap) —	
O mercado de café disponível funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 29\$000 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos não houve venda. Fechou inalterado.	

COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 3	31\$000
Tipo 4	30\$500
Tipo 5	30\$000
Tipo 6	29\$500
Tipo 7	29\$000
Tipo 8	28\$500

PAUTA MENSAL	
E de Minas — Café comum	28\$000
Idem fino	45\$000
Pauta semanal:	
E do Rio — Café comum	25\$200
Movimento estatístico:	
SANTOS, 18.	
Entradas	3.606
Saldas	—
Existência	144.375

MERCADOS ESTRANGEIROS	
TERMO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	12.88 12.88
Maio	12.93 12.93
Julho	12.97 12.97
Setembro	13.00 13.00
Dezembro	12.99 12.99
Movimento estatístico:	
Abertura	12.88
Fechamento	12.88
Vendas	1.000

CONTRATO "A" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

DISPONIVEL DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "B" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "C" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "D" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "E" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "F" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "G" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "H" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "I" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

CONTRATO "J" RIO	
NOVA YORK, 18.	
(Comitêburo)	
Café para entrega:	
Abert.	Fech.
Março	8.55 8.55
Maio	8.65 8.65
Julho	8.75 8.75
Setembro	8.85 8.85
Dezembro	8.95 8.95
Movimento estatístico:	
Abertura	8.55
Fechamento	8.55
Vendas	1.000

VIRILASE

EXPOENTE DA VIRILIDADE
Combinação científica de Vitamina E, hormonas e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas genitais em ambos os sexos.

ESGOTAMENTO NERVOSO — FALTA DE MEMORIA
Nas boas Farmácias e Drograrias.

bras a 66\$575 e dolares a 16\$520. Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23\$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 dias, entregues a 30 dias, para libras a 78\$185 e dolares a 19\$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES
SANTOS, 18.

SANTOS, 18.	
Londres	79\$300
Nova York	19\$530
Holanda	—
Italia	—
Francia	—
Chile	6\$55
Suiza	4\$907
Rumania	—
Argentina	4\$813
Noruega	—
Uruguaia	10\$394
Japão	—
Alemanha (Verrechnungsmark)	—
Canada	17\$584
Suecia	4\$569
Espanha	1\$205
Portugal	\$810

CAMBIO DO RIO
RIO, 18 (Da sucursal — Via Vap) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16\$500 por dolar a vista e a 16\$500 por dolar.

O Banco do Brasil, comprava libra area aos seus concorrentes a 78\$585 e vendia a 78\$585 a vista.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20\$100 a vista e vendia a 20\$100 a vista e a 20\$100 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:
A vista: Libra area 78\$585, dolar 19\$539, escudo 8800 franco suizo 45\$30, peso argentino 45\$640, uruguaio 10\$394, chileno 6\$55 e coroa sueca 4\$720.

Saldos: Libra area 78\$585 e dolar 19\$539.
O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libra area 78\$185 e 66\$595, dolar 19\$450 e 16\$540, A vista: Libra area 78\$585 e 66\$595, dolar 19\$539 e 16\$550, peso argentino 45\$640 e 45\$650, uruguaio 10\$394 e 10\$395, chileno 6\$55 e coroa sueca 4\$720 e 4\$725.

Saldos: Libra area 78\$585 e dolar 19\$539.
O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libra area 78\$185 e 66\$595, dolar 19\$450 e 16\$540, A vista: Libra area 78\$585 e 66\$595, dolar 19\$539 e 16\$550, peso argentino 45\$640 e 45\$650, uruguaio 10\$394 e 10\$395, chileno 6\$55 e coroa sueca 4\$720 e 4\$725.

Saldos: Libra area 78\$585 e dolar 19\$539.
O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libra area 78\$185 e 66\$595, dolar 19\$450 e 16\$540, A vista: Libra area 78\$585 e 66\$595, dolar 19\$539 e 16\$550, peso argentino 45\$640 e 45\$650, uruguaio 10\$394 e 10\$395, chileno 6\$55 e coroa sueca 4\$720 e 4\$725.

Saldos: Libra area 78\$585 e dolar 19\$539.
O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libra area 78\$185 e 66\$595, dolar 19\$450 e 16\$540, A vista: Libra area 78\$585 e 66\$595, dolar 19\$539 e 16\$550, peso argentino 45\$640 e 45\$650, uruguaio 10\$394 e 10\$395, chileno 6\$55 e coroa sueca 4\$720 e 4\$725.

Saldos: Libra area 78\$585 e dolar 19\$539.
O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libra area 78\$185 e 66\$595, dolar 19\$450 e 16\$540, A vista: Libra area 78\$585 e 66\$595, dolar 19\$539 e 16\$550, peso argentino 45\$640 e 45\$650, uruguaio 10\$3

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asma e bronquite asmática.
Rua Aguiar, 205 - Das 10 às 12 e das 18 às 19 horas.
Telefone: 2-4447.

DR. HEITOR VENICIO
Tratamento americano especializado do pé do Apărtho de KETTING, em 2 seções.
Avenida São João n. 336 - 6.º andar.
Das 9 às 12 horas - Das 18 às 19 horas.
Das 20 às 22 horas.

DR. LAURO J. COURE
Esp. do Serviço da Fao. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Ceila e Santana. Pequena e alta cirurgia geral. Rua Libero Badaró 581, 2.º andar.
Das 9 às 12 horas - Das 18 às 19 horas.
Das 20 às 22 horas.

DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena.
Tratamento para clínica e cirurgia dos olhos.
Rua Marconi n. 48 - 3.º andar.
Tel. 1-2019 - Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas.

DR. EDGARDO A. MOSS
Operações em geral, partos, moléstias da senhora.
Consultório: Rua Xavier de Toledo n. 70, s. 301-303 - Tel. 4-0238 - Das 3 às 5 horas.

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flegmas (sem operação e sem injeções) Hemorroidas, fissuras, no-dulos (sem operação) Doenças sexuais.
Consultório: Rua Libero Badaró n. 137, Das 2 às 7 horas - Fone 5-5833.

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações - Moléstias de Senhores - Eletroterapia - Tratamento das inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Pílgado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia - Distúrbios da menstruação Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento electro-medico das Epilipsias, Manchas, Pelos superfluos, Verrugas e Rugas, prencios. - Tratamento com horas marcadas. Consultas das 13 às 18 horas. Sábado: das 8 às 11 horas. - Praça da Sé, n. 96 - 4.º andar - Telefone: 2-5875

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos, Couro cabeludo e barba. Pelos superfluos. Pele, Eczemas na primeira infância. Sifilis. Cosmética científica.
De 4 às 7 horas - Eletroterapia.
Libero Badaró, 452.

DR. ARTUR DE A. REZENDE FILHO
Consultório: Rua Senador Felio n. 200 - 7.º andar - sala 23 - Telefone: 2-0839 - Das 15 às 17,30 horas.
Residência: Avenida Dr. Arnaldo n. 2117 - Telefone: 5-2925

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações - Moléstias de Senhores - Eletroterapia - Tratamento das inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Pílgado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia - Distúrbios da menstruação Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento electro-medico das Epilipsias, Manchas, Pelos superfluos, Verrugas e Rugas, prencios. - Tratamento com horas marcadas. Consultas das 13 às 18 horas. Sábado: das 8 às 11 horas. - Praça da Sé, n. 96 - 4.º andar - Telefone: 2-5875

INSTITUTO ACHÉ
Hospital para tratamento de moléstias nervosas mentais e toxicomanias.
Sifilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. So-lano Pereira e Mario Yahn. Medico re-sidente: dr. Waldemar Cardoso - Rua La-cerda Franco, 91 - Alto Cambuci - Te-lefone 7-4215.

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wasser-man e Kahn. Espermocultura. Diagnosi-co da gravidez. Metabolismo hanti.
Rua Consolação n. 17 - 4.º andar - Te-lefone 4-3722 - Das 8 às 18 horas.

SANATORIO PINEL
PIRITUBA (S. P. R.) - TELEFONE. 5-0550
Tratamento das moléstias do sistema nervoso. Aberto aos medicos e especialistas estrangeiros ao estabelecimento. Orientação para tratamento externo.
Mais informações: rua Marconi, n. 31 - 6.º andar, das 15 às 18 horas - Tel. 1-8906

DR. GRAZIANO
Tratamento garantido sem insulina, sem injeções, sem drogas.
Praça da Sé, 158 - 3.º andar - Tel. 2-6616. Das 14 horas em diante.

DR. BARBOSA CORREIA
Decano da Faculdade de Medicina.
Raios X - Electrocardiografia.
Laboratório: Rua 7 de Abril n. 235, 1.º andar, ap. 108 - Das 2 às 5 horas.
Telefone: 4-6893

SANATORIO PINEL
PIRITUBA (S. P. R.) - TELEFONE. 5-0550
Tratamento das moléstias do sistema nervoso. Aberto aos medicos e especialistas estrangeiros ao estabelecimento. Orientação para tratamento externo.
Mais informações: rua Marconi, n. 31 - 6.º andar, das 15 às 18 horas - Tel. 1-8906

DR. JOSE BOTTEGLIERI
Moléstias nervosas e mentais - Nervosismo - Fobias - Angustias, etc.
Avenida Rangel Pestana, 231A - Das 2,30 às 4,30 horas

SANATORIO JABAQUARA
Tratam. das moléstias do sistema nervoso Hospital moderno Predio amplo e confortavel, construido para a especialidade. Dir. Clinica: Drs. Orestes Roasto e Oivaldo Lange assistentes a docentes da Faculdade de Medicina - Avenida Aracá, 491 (alto do Jabaquara) - Fone 7-2224 - Caixa 1659

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas das 4 às 6 e 12 horas.
Professor da Escola Paulista de Medicina.
Clínica Geral - Electrocardiografia - Cirurgia Plástica.
Rua Benjamin Constant n. 171 - 1.º andar - Telefone 2-6248.

BRONQUITES
DR. J. FARANO
Tratamento especializado da asma e bronquite crônica.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 755 - Das 2 às 6 horas - Tel. 3-7269

DR. G. CHRISTOFFEL
Medico especialista dos hospitais europeus. Ap. digestivo, uicera, dispepsia, dienteria. Ap. respiratorio, asma, bronquite crônica. Coração, metabolismo, sangue, sifilis, trat. conservativo. - Praça da Republica, 419. Das 9-11 e 15-18, aos sabados 9-11. Telefone 4-6749

DR. V. P. MELILLO
Diretor do Sanatório "Vila Marconi" e do Hospital "Frederico Ozanan".
Clínica medica - Diagnostico e tratamen-to da tuberculose. - R. X - Rua Mar-coni, 34 - 6.º and. - apt. 63 - Das 15 horas em diante. - Fone 4-8591

Amarelo, boa	33\$000	34\$000
Mercado - Firme		
Amarelo		
Superior	Nominal	Nominal
EB	Nominal	Nominal
Mercado		
Do Estado 15 qui-		
Do Estado, tipo Rio	Não o ha	
Grande	14\$000	15\$000
Mercado, firme		

CAROCÓ DE ALGODÃO	Comp.	Vend.
Sem saco	45\$00	S.V.
Mercado - Firme		
FEIJÃO DE CORES		
(Sacaria usada)		
Por 60 quilos	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	27\$000	28\$000
Chumbinho, bom	25\$000	26\$000
Mercado - Frouxo		
Roxinho, superior	45\$000	47\$000
Roxinho, bom	43\$000	44\$000
Mercado - Frouxo		
FEIJÃO BRANCO		

(Sacaria usada)	Comp.	Vend.
Superior graúdo	68\$000	70\$000
Mercado - Frouxo		
ERVILHA		
Saco de 60 quilos	Nominal	
Mercado - Nominal		
PARINHA DE TRIGO		
(Sacos de 50 quilos)	Comp.	Vend.
Tipo unico	55\$000	56\$000
Mercado, firme		
MILHO		
(Sacaria usada)		

(60 quilos)	Comp.	Vend.
Amarelinho	17\$500	18\$000
Mercado - Calmo		
Amarelo	14\$500	14\$600
Amarelinho	13\$000	14\$000
Mercado - Calmo		
PARINHA DE MANDIOCA		
Comp.		
Do Estado de 1 a 5	18\$000	36\$000
Do Estado, extra	28\$000	30\$000
Mercado - Calmo		

OLEO DE CAROCÓ DE ALGODÃO	Comp.	Vend.
Mercado - Nominal		
MAMONA		
(Sacaria usada)		
Por quilo	Comp.	Vend.
Media	13\$400	13\$420
Mistura	13\$400	13\$420
Mercado - Calmo		
CARNE		
Cotação fornecida pelo Sindicato dos Investistas e Criadores de Gado em Barretos		
Exportação		
Barretos	30\$-30\$5	30\$500
São Paulo	31\$000	31\$000
Consumo		
Barretos	30\$000	30\$000
São Paulo	30\$000	30\$000
Carreiros	27\$000	27\$000
Marrucos	27\$000	27\$000
Vacas	26\$5-27\$	27\$000
NOTA: Os preços acima se referem a peso morto. Mercado calmo.		
GADO MAGRO		
Em Goiás	28\$5-34\$5	
Em Minas	28\$5-35\$5	
Em Barretos	27\$5-35\$5	
NOTA: Os preços acima variam conforme tipo, era, qualidade e apuração. Mercado calmo.		
GADO SUINO		
Frigorifico	41\$000	
Especial	38\$000	
Enxuto	37\$000	
NOTA: Na cidade, os açougues e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.		
ALFANDEGA		
SANTOS, 18.		
Renda	10,803:210\$000	
Desde 2 de janeiro	93,370:701\$000	
Em igual data do ano passado	69,000:476\$100	
RECEBEDORIA DE RENDAS		
SANTOS, 18.		
Arrecadação		
Vendas e consignações	83:849\$100	
Selo por verba	95:855\$300	
Impostos e taxas	20:809\$000	
Estampilhas	3:353\$000	

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
TAXA DE PAVIMENTAÇÃO REFERENTE A RUA GONÇALVES DIAS
Aviso aos proprietários responsáveis
A Prefeitura desta Capital, nos termos do decreto-lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados à Rua Gonçalves Dias, que o Diário Oficial do Estado, de 25 de fevereiro de 1942 publicará a relação edital das propriedades atingidas pela taxa, com o montante das respectivas quotas, nos termos e para efeitos previstos no referido decreto-lei.
O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA.

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA
Através do balanço e contas relativo ao primeiro semestre do corrente ano, que já foi objeto da apreciação dos senhores acionistas, como do referente ao 2.º semestre, que ora apresentamos, verifica-se que, durante todo este exercício, os negocios sociais se desenvolveram normalmente.
São Paulo, 31 de dezembro de 1941.

BALANÇO DO SEGUNDO SEMESTRE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941	
ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NÃO EXIGIVEL
Terrenos e Construções	Capital
ESTAVEL	Fundo de Reserva
Maquinismos e acessórios	Lucros Suspensos
Móveis e Utensílios	Fundo de Depreciações
Veículos	
Cooperativa de Seguros "A Textil"	
DISPONIVEL	EXIGIVEL A PRAZO CURTO
Caixa	Contas a Pagar
Contas a Receber	Letras a Pagar
Contas Correntes	Duplicatas a Pagar
Selo de Consumo	Contas Correntes
Algodão em Rama	Dividendos a Pagar
Duplicatas a Receber	10 por cento sobre Rs. 20\$000 por ação referente ao 2.º semestre
Tecelagem	Não reclamados
Almoxarifado	Porcentagem da Diretoria
Fluêdo	Imposto sobre a Renda
REALIZAVEL A PRAZO LONGO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Sol. America Capitalização	Caução da Diretoria
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	Títulos Cauçionados
Seguros Contra Fogo	
Seguros Contra Acidentes	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Agos. cauçionadas	
Bancos Conta Títulos Cauçionados	

OSCAR RODRIGUES ALVES
Presidente
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" NO SEGUNDO SEMESTRE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DIVERSAS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Solarias	537:377\$300	Fluêdo	66:013\$200
Fabricação	617:924\$280	Tecelagem	2,554:291\$500
Descontos em Duplicatas	135:021\$200	Juros e Descontos	10:210\$200
Selo de Consumo	105:313\$900	RENDAS DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais	133:666\$100	Aluguéis	3:270\$000
Oficina Mecânica e Carpintaria	5:082\$500		
Commodos	106:641\$700		
Preços e Carreiros	39:893\$700		
Força Motriz	68:967\$000		
Administração	60:000\$000		
Impostos	28:411\$300		
Garagens	2:546\$700		
Seguros Contra Acidentes	4:792\$000		
Seguros Contra Fogo	15:422\$100		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS			
Dividendos			
10 por cento sobre Rs. 20\$000 por ação referente a este semestre	220:000\$000		
Fundo de Depreciações			
10 por cento sobre Rs. 3,491:545\$770			
Valor de Maquinismos e Acessórios	249:154\$500		
10 por cento sobre Rs. 631:385\$800			
Valor de Terrenos e Construções	63:138\$500		
Imposto sobre a Renda	56:906\$100		
Porcentagem da Diretoria	37:937\$300		
Fundo de Reserva	38:539\$800		
Lucros Suspensos	5:118\$920		
			2,633:793\$900

Autoriza a publicação do presente balanço e seus anexos - Fiação e Tecelagem de Pirassununga S.A.
OSCAR RODRIGUES ALVES
Presidente.
PARECER DO CONSELHO FISCAL
O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S.A., tendo procedido a verificação da escrita social e atendendo a que todos os livros estão escriturados na forma da lei, com verdade, individualização e clareza, e, mais a que todas as verbas de pagamento e despesas estão comprovadas por documentos, é de parecer que a assembléa geral dos srs. acionistas aprove o balanço e contas da administração relativas ao exercício de 1941.
São Paulo, 31 de dezembro de 1941.
(a.) J. J. CARDOSO DE MELO JUNIOR
(a.) JOSE AUGUSTO ARANTES
(a.) CARLOS RODRIGUES ALVES.

EDITAIS	
FIACÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.	
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA	
Pleam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 2 de março de 1942, às 15 horas, em sua sede social ao Largo da Misericórdia n.º 23, 8.º andar, sala 805, para deliberarem o seguinte:	
a) - Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativos ao exercício de 1941;	
b) - Eleição dos membros da Diretoria para o triênio de 1942 a 1945;	
c) - Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1942 e fixação de seus honorários.	
São Paulo, 18 de fevereiro de 1942.	
Pela Diretoria	
OSCAR RODRIGUES ALVES	
Presidente.	
FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS	
ELIXIR DE NOGUEIRA	
ITALO-IMPORTADORA S/A.	
RUA BOA VISTA, 136 - S. PAULO	
Acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1941.	
S. Paulo, 14 de fevereiro de 1942.	
A DIRETORIA.	

EDITAL
A União Mutua
COMPANHIA CONSTRUTORA E DE CREDITO POPULAR
De acordo com os estatutos, convidamos os srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, às 15 horas, do dia 19 de fevereiro próximo vindouro, na sede social da Companhia, à rua 11 de Agosto, 41, nesta capital, para: leitura do relatório da Diretoria, balanço, demonstração de conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1941; aprovação das respectivas contas, balanço e proposta da diretoria sobre distribuição de dividendos e bonificação; eleição dos membros do Conselho Fiscal; fixação da remuneração do Conselho Fiscal.
Pleam suspensas as transferências de ações. No exterior da Companhia, acham-se a disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
S. Paulo, 20 de janeiro de 1941.
Pela DIRETORIA - CASSIO RAMALHO DA SILVA.

TELEGRAMAS RETIDOS
Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatários: Antonio Garcia, rua Rio Bonito, 119; Dorette Vasconcelos, rua Cardoso de Almeida, 79; Família Gallo, rua Avaré; José Fernandes, José Conza, rua Vergílio, 102; Lourenço Mariano, Martins, rua Lemos Paulistano, 411; Olinda Pagni, rua Silva Buena, 395; Paucal Somma, rua Barão Rio Branco, 519; Quilo Leite Santos, rua Rosa e Silva, 231.

JUVENTUDE ALEXANDRE
Os Cabelos Brancos
A CASA desaparece e volta CALVICIE

AVISOS RELIGIOSOS

Rosario Falotico
convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada na igreja São José do Belem (Largo São José do Belem), sabado, dia 21, às 9 horas. Por mais este ato de caridade cristã, agradecem dispensando os pesames na igreja.

LAMBERTO CAMPANELLI
A família de
agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar sabado, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

TRAJANO VAZ (XAXA)
VIUVA LUIZA VAZ agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar sexta-feira, dia 20, às 9 e 30, na Igreja da Consolação.
Por mais esse ato de religião e amizade agradece antecipadamente, a todos.

CONVITE
MISSA DE 7.º DIA
DR. EPITACIO PESSOA
A família CARMO E SILVA, convida as pessoas amigas e geralmente a todos os admiradores do eminente DR. EPITACIO PESSOA, grande jurista e ex-Presidente da Republica, falecido no Estado do Rio, a 13 do corrente, para assistirem a missa de 7.º dia, que, como um preito de gratidão manda celebrar em sufrágio a sua alma, na Igreja do Coração de Maria, à rua Jaguaribe, nesta capital, quasi esquina com a Avenida Angelica, hoje, às 9 horas da manhã.

O ataque de um submarino alemão a Aruba

ADIANTE-SE QUE O SUBMERSIVEL AUTOR DA FAÇANHA FOI POSTO AO FUNDO — GRANDE COMBOIO BRITANICO CONSEGUIU ATRAVERSSAR O MEDITERRANEO CENTRAL — EM SETE SEMANAS DE GUERRA O JAPAO PERDEU 300.000 TONELADAS MARITIMAS — VARIAS

WILLEMSTAD (Curacao), 18 (R.) — O comunicado oficial publicado ontem acerca do bombardeio de Aruba declara o seguinte:

"Quando, na noite passada, a refinação de Lago, na ilha de Aruba, foi bombardeada, logo depois os aparelhos americanos levantaram voo e, guiados pelos clarões dos canhões, em breve voavam sobre o inimigo.

Os aeroplanos iluminaram o navio, deixando cair tochas em paracademas. Imediatamente, os submarinos inimigos cessaram o seu fogo, que até então fora sem efeito, e procuraram salvar-se. Os aeroplanos americanos continuaram, no romper do dia, uma grande caça aos submarinos, e isso salvou vários navios tanques de serem destruídos. Em algumas ocasiões, os aviões de bombardeio americanos conseguiram deixar cair bombas, que explodiram bem perto do alvo. Duas vezes, observaram-se grandes manchas de óleo, uma delas acompanhada de bolhas de ar.

Mais tarde, um aeroplano de caça noticiou que um navio estava ardentemente no golfo da Venezuela e para ali foram dirigidos navios alemães de salvatagem. Depois, nasceu a reinar tranquilidade completa.

No navio torpedeado, dois tripulantes pereceram, dois ficaram seriamente feridos e faltam, ainda, 28 homens. Em terra, não houve vítimas. Um aeroplano holandês auxiliou a caça aos submarinos.

APARECERAM NOVOS SUBMARI-NOS EM ARUBA

WILLEMSTAD, 18 (U. P.) — A agência "Aneta" informa hoje que apareceram novos submarinos inimigos em frente a Aruba, mas foram obrigados a fugir, em virtude da ação dos bombardeiros norte-americanos, antes que pudessem causar danos.

VIGIADAS AS AGUAS DE ARUBA

MARACAIBO, 18 (U. P.) — Patrulhas aéreas e navais norte-americanas continuam vigiando, atentamente, as águas adjacentes a Aruba, onde submarinos do "eixo" atacaram e afundaram diversos navios, no dia 16 último.

Informou-se que um e, talvez, vários navios petrolíferos foram torpedeados mas não conseguiram escapar. O comandante da patrulha aérea "Mendham" declarou que quatro navios de pequeno calado e dois outros de grande tonelagem foram postos no fundo, inclusive os perdidos em frente a Aruba.

A agência "Arnetta" informou, antes, que três navios haviam sido torpedeados e afundados ao largo de Aruba, enquanto que uma quarta embarcação tinha sido torpedeada mas não afundada. Entre os navios perdidos figuram, na grande maioria, navios da Companhia Texaco e "Pedromiles". O "Montezuma", da Companhia "Merzand" foi incendiado e 19 sobreviventes de sua tripulação foram recolhidos. Outro navio, o "Bolivar", encontra-se a salvo, depois de ter sido atacado.

Acredita-se que desapareceram de 2 a 4 barcos. A ação verificou-se a 40 quilômetros a nordeste de Punta de las Pedras, onde a canhoneira venezuelana, "General Bolívar", estava procurando inutilmente. Os navios "Montezuma" e "Bolivar", possuíam uma tripulação normal de 36 pessoas. Dois dos barcos afundados em frente a Aruba eram navios britânicos, que foram atacados, ontem, pela manhã. Também foram postos a pique dois navios da "Standard Oil".

Baseando-se em informações gerais, os comentaristas acreditam que quatro embarcações foram afundadas, com certeza e duas possivelmente. Um dos navios da "Standard Oil" conduzia 26 pessoas a bordo e, segundo despachos recebidos, uma delas morreu num hospital enquanto diversos tripulantes desapareceram.

5 SUBMARI-NOS ALEMÃES AFUNDADOS

LONDRES, 17 (U. P.) — A "B.B.C." anuncia que, durante as últimas 24 horas, foram afundados 5 submarinos alemães, no Atlântico.

GRANDE COMBOIO BRITANICO ATRAVERSSOU O MEDITERRANEO

LONDRES, 18 (R.) — Anuncia-se oficialmente, que um grande comboio conseguiu atravessar o Mediterraneo Central.

Somente dois navios mercantes foram afundados e um vaso de guerra ficou ligeiramente avariado.

Não se registraram vítimas.

PORMENORES DA PASSAGEM DO COMBOIO INGLEZ

LONDRES, 18 (R.) — O Almirantado britânico distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Operações navais foram realizadas em águas do Mediterraneo, entre os dias 13 e 16 do corrente. Essas operações tiveram como objetivo proteger a passagem de um comboio britânico, através do Mediterraneo Central.

O inimigo já divulgou suas informações e, como de hábito, exageradas, sobre os danos causados ao referido comboio e aos navios de guerra britânicos, nas operações que se seguiram. A verdade é, porém, que não se registraram perdas pessoais, nem a bordo dos navios mercantes, nem das belonaves da escolta. Apenas foram causados danos superficiais em um vaso de guerra.

Dois navios mercantes foram seriamente danificados e tiveram de ser, posteriormente, afundados pelos nossos próprios meios, em virtude da impossibilidade de repará-los. Os demais navios chegaram em segurança ao seu destino.

As forças do "eixo" fizeram grandes esforços para infligir sérias perdas ao nosso comboio, empregando grande número de aviões e alguns navios de superfície, mas o único contato conseguido pelo inimigo foi feito por intermédio da aviação. Durante a noite de 14 do corrente, o inimigo enviou uma grande formação de cruzadores e "destroyers" visando interceptar nossos navios. Como foi anulado no comunicado do alto comando da Real Força Aérea Britânica no Oriente Próximo, cruzadores e "destroyers" inimigos foram localizados pela nossa aviação e atacados por meio de torpedos. Dois cruzadores e um "des-

trover" foram atingidos. Em resultado desse ataque, uma das belonaves inimigas foi avistada em chamas e aternada para estibordo.

Mais tarde, nossos submarinos interceptaram uma formação de cruzadores inimigos, que procuravam regressar às suas bases, tendo sido alcançados com dois torpedos um cruzador armado com canhões de oito polegadas.

POSTO AO FUNDO UM GRANDE TRANSPORTE NIPONICO

BATAVIA, 18 (U. P.) — O Comandante do sudeste do Pacifico comunica que aviões holandeses e norte-americanos afundaram um grande transporte japonês, atingiram dois outros e destruíram varias barcasas cheias de tropas. Não foi revelado o local do fato.

TONELAGENS MARITIMAS PERDIDAS PELO JAPAO

CHUNGKING, 18 (H. T.) — O porta-voz autorizado chinês, sr. Kung Teph, declarou hoje, à noite, que o Japão nas primeiras 7 semanas de guerra no Pacifico, perdeu 300.000 toneladas de "espaço marítimo".

O sr. Kung Teph avaliou que os japoneses teriam de levar pelo menos 9 meses para substituir essas perdas. O informante acrescentou que a capacidade anual dos estaleiros japoneses, no primeiro ano da invasão nipônica da China, era apenas de 450.000 toneladas, verificando-se, desde então, apreciáveis declínios, devido à escassez de materias primas.

APANHADOS DE SUPRESA NAS AGUAS DO MAR JONIO

LONDRES, 18 (R.) — Divulga-se, agora, detalhes de um imprevisto e bem sucedido ataque que aviões torpedeiros ingleses desferiram, domingo à noite, contra diversas unidades navais italianas, em águas do Mar Jonio. Assim, sabe-se que dois cruzadores e um "destroyer" italianos foram torpedeados por britânicos, que descobriram uma formação naval fascista, composta de tres cruzadores e oito "destroyers", navegando rumo ao sul, a toda a força de suas máquinas.

O comandante da esquadilha que realizou o ataque disse que havia causado quatro incêndios, os quais lavravam em outras tantas unidades inimigas.

Os italianos foram apanhados completamente de surpresa, uma vez que os pilotos ingleses aproximaram-se da formação naval voando contra o vento, o que fez passar despercebido o ruído de seus motores, até que os aviões estivessem a pouca distancia do alvo.

AFUNDAMENTO DE UM CRUZADOR INGLEZ

LONDRES, 18 (R.) — De acordo com o comunicado italiano de hoje, um cruzador inglês da classe do "Calisto", dado anteriormente como avariado, foi afundado.

Todavia, até este momento, as autoridades do Almirantado ainda não se manifestaram, oficialmente, sobre o caso, devendo-se portanto receber esta noticia com as devidas reservas.

PROEZAS DE UM SUBMARINO BRITANICO

LONDRES, 18 (R.) — Informa-se oficialmente que um submarino britânico conseguiu atingir com dois torpedos um cruzador inimigo em águas do Mediterraneo.

A "RAF" BOMBARDEOU O NORTE DA ALEMANHA

LONDRES, 18 (R.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu, na manhã de hoje, o comunicado seguinte:

"Durante a noite passada pequena formação de aparelhos do comando de bombardeiros desfecho novo ataque contra objetivos da região nordeste da Alemanha.

Todos os aviões participantes desse ataque regressaram incólumes às suas bases. No entanto, um dos aparelhos do comando do flitoral não regressou do seu vôo de patrulhamento, realizado ontem.

Aviões do comando de caça derrubaram um aparelho inimigo que sobrevivia ontem a costa sudeste do país.

Aviões do comando costeiro atacaram, ontem, um comboio inimigo ao largo da costa da Noruega. Dois barcos foram atingidos por bombas.

Um outro navio inimigo também foi atacado ao largo da costa holandesa, tendo sido, entretanto, impossível observar os resultados desse ataque.

Nenhum avião britânico deixou de regressar.

Na ultima noite, um aparelho inimigo arremessou algumas bombas contra um ponto da costa oriental da Escócia.

Não se registraram danos, mas uma pessoa foi levemente ferida."

O PETROLEIRO "BLUM"

EM UM LUGAR DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 18 (U. P.) — O petroleiro "Blum" ficou danificado por tres explosões de torpedos ou minas, quando zarpar da costa do Atlântico, durante a noite de segunda-feira.

40 tripulantes foram retirados do bote salva-vidas em que embarcaram 30 minutos depois. Informa-se que o petroleiro em questão permanece ainda à superfície. O aludido navio desloca 11.600 toneladas e é de propriedade da "Atlantic Refining Company".

AFUNDADO O NAVIO ALEMÃO "SPRENNVALD"

LONDRES, 18 (R.) — O Almirantado acaba de anunciar que o navio alemão "Sprennvald" de 5.085 toneladas, foi torpedeado e afundado por um submarino.

Na tarde de 21 de janeiro, o Almirantado recebeu uma mensagem de "S. O. S.", declarando que o navio "Sprennvald" havia sido atacado e afundado a 430 milhas ao norte dos Açores. Declarou-se, porém, imediatamente, que se tratava de um navio inimigo, visto que o "Britany" não se encontrava naquelas águas.

Logo depois, outra mensagem foi recebida com grande urgência e enviada, tanto em alemão como em inglês. Foi dado o local do afundamento e o nome do navio "Sprennvald".

A ultima vez que se ouviu falar desse navio ele se encontrava em Tokohama. Isso em agosto, de 1941. Entretanto, logo depois de enviada a mensagem, foi efetuada uma pesquisa na área do torpedeamento, tendo, si-

Discurso do Primeiro Lord do Almirantado

LONDRES, 18 (R.) — O sr. A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado, pronunciou hoje um discurso pelo rádio, no qual fez referências à situação no Extremo Oriente.

Declarou o sr. Alexander que os japoneses haviam obtido vantagens com a sua ocupação de territórios e bases, mas que ao mesmo tempo tinham a desvantagem de haver aumentado as áreas de suas operações, pois que as suas linhas de comunicação tinham se estendido de modo considerável.

"De nada vale subestimar a gravidade da sua ameaça, mas, também, não é agora ocasião para tentar ou pra diminuímos os nossos esforços. Devem constituir um incentivo tão insustentável, tão poderoso e tão dinâmico para todos os aliados, como foi Dunkerque para o povo britânico, afim de que sejam redobrados os esforços para novamente equilibrar a balança, libertar os países dominados e levar a vingança até o Japão."

"Em seguida ao inesperado golpe desferido contra o "Prince of Wales" e a perda do "Prince of Wales" e do "Repulse", o Japão pode utilizar-se das suas belonaves e dos seus navios mercantes com uma grande margem de liberdade de ação, embora já tenha estado mais sofrido perdas substanciais, tanto em navios de guerra, como em navios mercantes, devido aos ataques das belonaves e aviões dos aliados.

"Devemos e devemos de auxiliar a luta corajosa da Rússia dentro do mar, que permitirem as nossas possibilidades, em relação aos nossos demais compromissos. Não se pode deixar de sentir que a chegada à Rússia de tanto equipamento já desempenhou o seu papel nos planos que resultaram nos fortes golpes de martelo contra os alemães."

"E' certo que podemos exercer qualquer produção que o inimigo conseguir realizar e que, finalmente, chegaremos a dominá-lo, se todos nós agirmos juntos e ao mesmo tempo."

O sr. Alexander declarou, também, que no Mediterraneo, nos últimos 3 meses, a marinha e a força aérea destruíram 148.000 toneladas de navios de guerra e mercantes inimigos, particularizando, ao mesmo tempo, que foram especialmente elevadas as perdas dos submarinos alemães e italianos.

Explosão nas minas de carvão de Barnsley

LONDRES, 18 (R.) — Violenta explosão se verificou nas minas de carvão de Barnsley, em Yorkshire, onde se registraram 12 mortos e 30 feridos. Um incêndio se manifestou em um dos diversos pcos da mina, durante a noite de 16 para 17 do corrente.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

No distrito de Skarzynsko, onde o movimento guerrilheiro é mais violento, a maior parte das aldeias foram arrasadas e muitos aldeões fuzilados, sob a acusação de terem ajudado os guerrilheiros.

Mais de 100 mil pessoas estão recolhidas em campos de concentração. O campo de Oswenich, perto de Cracovia, é designado pelos poloneses a "Fábrica da Morte". Mais de 12.000 pessoas estão concentradas, inclusive 1.700 professores e outras personalidades das Universidades polonesas.

O alpendre onde os prisioneiros são alojados não têm a menor higiene. A tuberculose grassa à vontade. O número de falecimentos neste campo ascende a mil mensais. Mais de 19 professores da Universidade de Cracovia já morreram nesse campo. Milhares de poloneses caem diariamente vítimas do terror nazista.

Recentemente, tres poloneses foram publicamente enforcados em Poznan, por tentativa de fuga de um campo de concentração. Tres operários ferroviários, acusados de sabotagem, foram enforcados no parque central de Kito, sendo 300 trabalhadores de uma fabrica de munições fuzilados sob a mesma acusação.

No distrito de Skarzynsko, onde o movimento guerrilheiro é mais violento, a maior parte das aldeias foram arrasadas e muitos aldeões fuzilados, sob a acusação de terem ajudado os guerrilheiros.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

O fogo foi somente dominado ao meio dia de ontem. Resolveu-se, então, soltar a área atingida e, minutos depois de ter sido posta em execução esta medida, registou-se a explosão que resultou nas vítimas já mencionadas.

A fuga dos cruzadores germanicos de Brest

Enquanto estiveram paralisados nessa base, mais de 4 mil toneladas de bombas foram despejadas sobre os barcos de guerra do Reich — Discurso do primeiro ministro Churchill na Camara dos Comuns -- Varias

LONDRES, 18 (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill, fez ontem, perante a Camara dos Comuns, o seu discurso, relativo, principalmente, à passagem pelo canal dos navios de guerra alemães, que se encontravam retidos no porto de Brest, e a outros assuntos.

O discurso do primeiro ministro foi o seguinte:

"Tratarei, em primeiro lugar, do episódio naval. Em março do ano passado, dois cruzadores alemães, o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", regressaram-se no norte de Brest, onde, no mês de maio do mesmo ano, se lhes foi juntar o "Prinz Eugen", depois de haver sido destruído o "Bismarck".

A posição dessa unidade de guerra do inimigo passou a ser motivo de preocupação para o Almirantado. Os referidos barcos achavam-se no flanco da rota de nossos comboios para o Oriente. Podiam, quando assim o quizessem, empreender sortidas contra as rotas comerciais do Atlantico e do Mediterraneo. Partindo daí, o Almirantado demonstrou urgência e necessidade de serem os referidos navios atacados pelo ar, incessantemente, na esperança de avariá-los, evitando, também, que pudessem ser reparados.

Esses ataques prosseguiram por espaço de mais de 10 meses, em cujo decurso os navios foram atingidos sem duvida alguma, inúmeras vezes, tornando muito difícil os trabalhos de reparação ao inimigo.

Nunca menos de 4 mil toneladas de bombas foram despejadas e 329 sortidos dos nossos bombardeiros foram empregados contra os referidos navios, com a perda, para nós, de 247 pessoas e 43 aeroplanos da "RAF".

Como nunca estivemos em posição de saber se algum ou todos daqueles navios poderiam achar-se em situação de interupção, as precauções navais, de modo que estivessemos prontos a enfrentar as varias ameaças que esses navios constituíam para nós. Além disso, havia uma feição muito grave e que era representada pela subtração dos esforços dos nossos bombardeiros contra a Alemanha. Os bombardeiros contra os referidos navios foram, contudo, de tal severidade, que os alemães, evidentemente, chegaram à conclusão de que não se poderiam manter por tempo mais longo em Brest e que os mesmos deviam regressar à Alemanha.

Não sabemos se esta resolução foi adotada com o fim de serem feitos os necessários reparos nos navios ou permitir que esses trabalhos fossem efetuados com plena eficiência, sob as

água protegidas do Báltico. Pode ser que, além disso, tenham os alemães resolvido tentar a experiência de levar os referidos navios de volta à Alemanha, enquanto isso constituísse uma operação perigosa. Esta operação poderia ser feita ou navegando em torno das ilhas britânicas ou regressando, via Noruega, ou ainda subindo o canal.

Os alemães rejeitaram o plano de regressar para o norte e preferiram correr o risco naval da passagem do canal. No Oceano Atlantico, teriam eles que enfrentar o grande risco de serem avistados pelas nossas patrulhas de reconhecimento aéreo ou pelas nossas parti-aviões, ou de serem os seus navios atingidos por ataques de torpedos, ficando com a marcha diminuída, quando obrigados a entrar em ação contra forças superiores como aconteceu ao "Bismarck".

A rota do canal, de outra parte, constituía uma viagem de umas 24 horas. Parte do projeto poderia ser praticada à noite e eles tinham oportunidade de escolher a temperatura que mais favorável se apresentasse aos seus planos. Praticando todo o caminho através do canal, os alemães se beneficiavam das vantagens de poder navegar sob uma cobertura de aviões. O perigo da travessia do estreito de Dover, sob condições atmosféricas favoráveis, não é muito grande. Nossos vastos comboios, inúmeras vezes, atravessaram aqueles estreitos e são, rapidamente, bombardeados pelos canhões alemães assentados nas praias francesas. Mas isso não tem podido paralisar o tráfego dos nossos comboios. Um grande perigo era constituído pelas minas, mas isso podia ser evitado por meio de uma limpeza severa. Permanecia, ainda, como outro perigo, a ação dos navios de superfície e dos aviões.

Pelas reconhecimentos aéreos estavam os alemães capacitados de que mantinhamos, agora, navios pesados ou mesmo cruzadores naquelas águas e, além disso, que podíamos, também, atacar por meio de flotilhas de "destroyers" e pequenas lanchas torpedeiras alemãs de aeroplanos.

Algumas pessoas parecem supor que as forças pesadas deviam estar ali estacionadas, de modo a poderem interceptar os navios no canal ou no Mar do Norte. Tivéssemos nós feito isso e nossos navios teriam ficado sujeitos aos ataques aéreos na mesma escala a que foram submetidos os navios alemães em Brest e tais disposições teriam enfraquecido, perigosamente, as medidas de proteção que mantemos para salvaguardar os nossos comboios na passagem setentrional e ainda nos obrigariam a ter de enfrentar outros na-

A fuga dos cruzadores germanicos de Brest

Enquanto estiveram paralisados nessa base, mais de 4 mil toneladas de bombas foram despejadas sobre os barcos de guerra do Reich — Discurso do primeiro ministro Churchill na Camara dos Comuns -- Varias

LONDRES, 18 (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill, fez ontem, perante a Camara dos Comuns, o seu discurso, relativo, principalmente, à passagem pelo canal dos navios de guerra alemães, que se encontravam retidos no porto de Brest, e a outros assuntos.

O discurso do primeiro ministro foi o seguinte:

"Tratarei, em primeiro lugar, do episódio naval. Em março do ano passado, dois cruzadores alemães, o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", regressaram-se no norte de Brest, onde, no mês de maio do mesmo ano, se lhes foi juntar o "Prinz Eugen", depois de haver sido destruído o "B